

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
4 - NIRE		
31300040127		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
AV. BARBACENA, 1200 - ED. JÚLIO SOARES				STO AGOSTINHO	
3 - CEP		4 - MUNICÍPIO			5 - UF
30123-970		BELO HORIZONTE			MG
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
031	3299-4903	3299-3818	3299-4810	311124	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
031	3299-4691	3299-3864	3299-3864		
15 - E-MAIL					
mail@cemig.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
FLÁVIO DECAT DE MOURA					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
AV. BARBACENA, 1200 - ED. JÚLIO SOARES				STO AGOSTINHO	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
30123-970		BELO HORIZONTE			MG
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
031	3299-4903	3299-3818	3299-4810	311124	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
031	3299-4691	3299-3933	3299-3864		
16 - E-MAIL					
flaviodecat@cemig.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2005	31/12/2005	2	01/04/2005	30/06/2005	1	01/01/2005	31/03/2005
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR					10 - CÓDIGO CVM		
Deloitte Touche Tohmatsu					00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO		
Gilberto Grandolpho					007.585.878-99		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2005	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2005	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2004
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	70.874.168	70.874.168	70.874.168
2 - Preferenciais	91.279.651	91.279.651	91.279.651
3 - Total	162.153.819	162.153.819	162.153.819
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	69.128	69.128	69.128
6 - Total	69.128	69.128	69.128

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
112 - Energia elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
INDUSTRIAL, COMERCIAL E OUTRAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	29/06/2005	Juros Sobre Capital Próprio		ON	0,0017460008
02	RCA	29/06/2005	Juros Sobre Capital Próprio		PN	0,0017460008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
30/06/2005	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2005	4 - 31/03/2005
1	Ativo Total	9.019.394	9.334.414
1.01	Ativo Circulante	757.882	540.445
1.01.01	Disponibilidades	205.940	264.644
1.01.02	Créditos	457.117	197.617
1.01.02.04	Tributos Compensáveis	152.167	74.939
1.01.02.07	Créditos Tributários	97.550	122.678
1.01.02.08	Créditos a Receber de Controladas	207.400	0
1.01.03	Estoques	320	152
1.01.04	Outros	94.505	78.032
1.01.04.01	Outros Créditos	94.505	78.032
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.484.192	1.631.501
1.02.01	Créditos Diversos	1.362.193	1.406.393
1.02.01.01	Contas a Receber do Governo do Estado MG	1.120.653	1.156.525
1.02.01.04	Créditos Tributários	153.456	162.079
1.02.01.09	Depósitos Vinculados a Litígios	88.084	87.789
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	116.719	219.828
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	116.719	219.828
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	5.280	5.280
1.03	Ativo Permanente	6.777.320	7.162.468
1.03.01	Investimentos	6.768.781	7.153.939
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	6.765.033	7.102.315
1.03.01.03	Outros Investimentos	3.748	51.624
1.03.02	Imobilizado	8.539	8.529
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2005	4 - 31/03/2005
2	Passivo Total	9.019.394	9.334.414
2.01	Passivo Circulante	441.020	1.023.093
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.085	66.191
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.481	3.113
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	135.348	120.432
2.01.05	Dividendos a Pagar	260.278	648.696
2.01.06	Provisões	14.185	26.486
2.01.06.01	Salários e Encargos Sociais	8.562	8.343
2.01.06.02	Encargos Regulatórios	0	13.417
2.01.06.03	Participações nos Lucros	5.623	4.726
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.288	151.735
2.01.08	Outros	25.355	6.440
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	5.929	5.702
2.01.08.02	Outras Obrigações	19.426	738
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	568.400	505.215
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	73.587	0
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	422.193	434.697
2.02.03.01	Contingências	422.193	434.697
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	72.620	70.518
2.02.05.01	Obrigações Pós-Emprego	66.265	67.528
2.02.05.03	Impostos, Taxas e Contribuições	6.325	2.960
2.02.05.04	Outras Obrigações	30	30
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	8.009.974	7.806.106
2.05.01	Capital Social Realizado	1.621.538	1.621.538
2.05.02	Reservas de Capital	4.059.345	4.059.345
2.05.02.01	Ágio na Emissão de Ações	69.230	69.230
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	2.650.898	2.650.898
2.05.02.03	Remun das Imob. em Curso Capital Próprio	1.313.220	1.313.220
2.05.02.04	Rec. Destinado a Aumento de Capital	27.123	27.123
2.05.02.05	Correção Monetária do Capital	6	6
2.05.02.06	Ações em Tesouraria	(1.132)	(1.132)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.329.091	2.125.223
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	2.329.091	2.125.223
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2005	4 - 31/03/2005
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	846	1.102	2.308.211	4.538.725
3.01.01	Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	0	0	2.201.466	4.084.741
3.01.02	Recomposição Tarifária Extraordinária	0	0	0	0
3.01.03	Reajuste Tarifário Diferido	0	0	32.425	299.782
3.01.04	Receita de Uso da Rede	0	0	59.178	124.187
3.01.05	Outras Receitas Operacionais	846	1.102	15.142	30.015
3.02	Deduções da Receita Bruta	(14)	(14)	(683.189)	(1.369.081)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	832	1.088	1.625.022	3.169.644
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	(1.145.680)	(2.095.919)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	0	0	(369.724)	(709.012)
3.04.02	Encargos Uso da Rede Básica Transmissão	0	0	(145.097)	(237.818)
3.04.03	Pessoal e Administradores	0	0	(191.209)	(338.031)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	0	0	(20.985)	(42.257)
3.04.05	Materiais	0	0	(16.852)	(33.591)
3.04.06	Matéria-Prima e Insumos para Produção	0	0	(3.919)	(5.856)
3.04.07	Serviços de Terceiros	0	0	(64.592)	(115.605)
3.04.08	Depreciação e Amortização	0	0	(128.409)	(255.944)
3.04.09	Reversão (Provisões) Operacionais	0	0	(3.809)	(42.824)
3.04.10	Compensação Financeira pela Utilização	0	0	(26.646)	(34.296)
3.04.11	Quota para Conta Consumo de Combustível	0	0	(78.185)	(140.594)
3.04.12	Conta de Desenvolvimento Energético -CDE	0	0	(69.981)	(101.384)
3.04.13	Provisão para perdas RTE	0	0	(2.233)	(4.469)
3.04.14	Outras	0	0	(24.039)	(34.238)
3.05	Resultado Bruto	832	1.088	479.342	1.073.725
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	212.687	804.009	(324.814)	(433.858)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
3.06.01	Com Vendas	0	0	(60.913)	(168.782)
3.06.02	Gerais e Administrativas	4.244	(37.673)	(49.298)	(80.208)
3.06.03	Financeiras	(268.807)	(195.906)	(216.157)	(189.438)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	32.619	117.406	239.183	431.513
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(301.426)	(313.312)	(455.340)	(620.951)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(361)	(361)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	477.250	1.037.588	1.915	4.931
3.07	Resultado Operacional	213.519	805.097	154.528	639.867
3.08	Resultado Não Operacional	(2.239)	(4.365)	(6.492)	(13.778)
3.08.01	Receitas	0	0	3.509	4.486
3.08.02	Despesas	0	0	(10.001)	(18.264)
3.08.02.02	Outros	0	0	(10.001)	(18.264)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	211.280	800.732	148.036	626.089
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.412)	(42.142)	(87.646)	(269.276)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	283.000	283.000	200.000	200.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	486.868	1.041.590	260.390	556.813

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	162.084.691	162.084.691	162.084.691	162.084.691
	LUCRO POR AÇÃO	0,00300	0,00643	0,00161	0,00344
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

1) – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética de Minas Gerais, “CEMIG” ou “Controladora”, sociedade de capital aberto, certificado GEMEC/RCA-200-75/109, CNPJ nº 17.155.730/0001-64, atua única e exclusivamente como Holding a partir de 1º de janeiro de 2005, com participação societária em empresas controladas individualmente e em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comércio de energia elétrica, bem como o desenvolvimento de atividades nos diferentes campos da energia, com vistas à respectiva exploração econômica.

A CEMIG possui participação societária nas seguintes empresas em operação em 30 de junho de 2005:

- ❑ CEMIG Geração e Transmissão S.A. (controlada - participação de 100,00%) – seus principais objetivos sociais são geração e transmissão de energia elétrica, através de 43 usinas, sendo 40 usinas hidrelétricas, 1 eólica e 2 termelétricas e linhas de transmissão pertencentes, em sua maior parte, à rede básica do sistema brasileiro de geração e transmissão;
- ❑ CEMIG Distribuição S.A. (controlada - participação de 100,00%) – seu principal objetivo social é a distribuição de energia elétrica através de redes e linhas de distribuição em aproximadamente 97,00% do estado de Minas Gerais;
- ❑ Sá Carvalho S.A. (controlada - participação de 100,00%) – seus principais objetivos sociais são: produção e comercialização de energia elétrica, como concessionária do serviço público de energia elétrica, através da usina hidrelétrica de Sá Carvalho;
- ❑ Usina Térmica Ipatinga S.A. (controlada - participação de 100,00%) – seus principais objetivos sociais são: produção e comercialização, em regime de produção independente, de energia termelétrica, através da usina térmica de Ipatinga, localizada nas instalações das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS;
- ❑ Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG (“GASMIG”) (controlada em conjunto - participação de 55,19%) – seus principais objetivos sociais são: aquisição, transporte e distribuição de gás combustível ou de subprodutos e derivados, mediante concessão para distribuição de gás no Estado de Minas Gerais, outorgada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu estatuto social também permite a execução das atividades de exploração, produção e armazenamento de gás natural. Estas atividades, entretanto, não estão sendo desenvolvidas. A CEMIG alienou 40% de sua participação na GASMIG em 2004;
- ❑ Empresa de Infovias S.A. (“Infovias”) (controlada - participação de 99,94%) – seus principais objetivos sociais são: prestação e exploração de serviço especializado na área de telecomunicações, por meio de sistema integrado constituído de cabos de fibra ótica, cabos coaxiais, equipamentos eletrônicos e associados (rede de multiserviços). A Infovias detém uma participação de 69,25% no capital da Way TV Belo Horizonte S.A., que atua na exploração de serviços de televisão a cabo e Internet em determinadas cidades do Estado de Minas Gerais;

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ❑ Efficientia S.A. (controlada - participação de 100,00%) – seus principais objetivos sociais são: a prestação de serviços de eficiência, otimização e soluções energéticas através de estudos e execução de projetos, além de prestar serviços de operação e manutenção em instalações de suprimento de energia;
- ❑ Horizontes Energia S.A. (controlada - participação de 100,00%) – seus principais objetivos sociais são: produção e comercialização de energia elétrica, em regime de produção independente, através das usinas hidrelétricas de Machado Mineiro e Salto do Paraopeba, localizadas no Estado de Minas Gerais, e Salto do Voltão e Salto do Passo Velho, localizadas no Estado de Santa Catarina;
- ❑ Central Termelétrica de Cogeração S.A. (controlada em conjunto - participação de 48,50%) – seus principais objetivos sociais são: produção e comercialização de energia termelétrica, em regime de produção independente, através da implantação e exploração da Central Termelétrica denominada UTE Barreiro, localizada nas instalações da Vallourec & Mannesmann Tubes, no Estado de Minas Gerais;
- ❑ Rosal Energia S.A. (controlada - participação de 100,00%) – seus principais objetivos sociais são: produção e comercialização de energia elétrica, como concessionária do serviço público de energia elétrica, através da usina hidrelétrica Rosal localizada na divisa dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- ❑ Central Hidrelétrica Pai Joaquim S.A. (controlada em conjunto - participação de 48,50%) – Suas principais atividades são a produção e a comercialização de energia elétrica em regime de produção independente.

A CEMIG ainda possui participação societária nas empresas relacionadas abaixo, em fase pré-operacional em 30 de junho de 2005:

- ❑ Cemig PCH S.A., Cemig Capim Branco Energia S.A. e UTE Barreiro S.A. (controladas - participação de 100,00%) – Estas empresas terão por objetivos sociais a produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente.
- ❑ Cemig Trading S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Seu principal objetivo social será a comercialização e intermediação de negócios relacionados a energia.
- ❑ Companhia de Transmissão Centroeste de Minas (controlada em conjunto - participação de 51,00%) – Esta empresa será responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Furnas – Pimenta 345 Kv.
- ❑ Companhia Transleste de Transmissão (controlada em conjunto - participação de 25,00%) – Esta empresa será responsável pela construção e operação da linha de transmissão de 345 Kv conectando a subestação localizada em Montes Claros à subestação da Usina hidrelétrica de Irapé.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ❑ Companhia Transudeste de Transmissão (controlada em conjunto - participação de 24,00%) – Esta empresa será responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Itutinga – Juiz de Fora 345 Kv.
- ❑ Companhia Transirapé de Transmissão (controlada em conjunto - participação de 24,40%) – Esta empresa será responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – Lote B - LT Irapé – Araçuaí 230 Kv.

2) – DESVERTICALIZAÇÃO

A CEMIG constituiu as subsidiárias integrais, CEMIG Geração e Transmissão S.A. e CEMIG Distribuição S.A., para desenvolver as suas atividades no negócio de energia elétrica a partir de 1º de janeiro de 2005.

A Assembléia Geral Extraordinária da CEMIG em 30 de dezembro de 2004 autorizou a transferência, a partir de 1º de janeiro de 2005, dos ativos constantes do Imobilizado em Serviço e parte das obrigações e direitos relacionados às atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica para as subsidiárias integrais constituídas.

A transferência dos demais direitos e obrigações foi efetuada através de adiantamento para futuro aumento de capital em 1º de janeiro de 2005. A aprovação da integralização ao capital foi submetida à Assembléia de Acionistas em 29 de julho de 2005.

A efetiva transferência das concessões de transmissão, geração e distribuição de energia elétrica para as novas subsidiárias está condicionada a aprovação pela ANEEL, conforme consta na Resolução Normativa nº 407, de 20 de dezembro de 2004.

3) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, métodos e critérios contábeis uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

Foram consolidadas as demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto mencionadas na Nota Explicativa nº 1, sendo que as controladas em conjunto foram consolidadas com base no método de consolidação proporcional, aplicável sobre cada componente das demonstrações financeiras das investidas.

As demonstrações financeiras das sociedades investidas utilizadas para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação, referem-se a 30 de junho de 2005.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4) – DISPONIBILIDADES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Contas Bancárias	65.892	69.237	4.312	5.047
Aplicações Financeiras				
Certificado de Depósito Bancário	905.076	849.574	201.628	259.597
	970.968	918.811	205.940	264.644

5) – CONSUMIDORES E REVENDEDORES

Classe de Consumidor	Consolidado							
	Saldos a Vencer		Vencidos até 90 dias		Vencidos há mais de 90 dias		Total	
	06/2005	03/2005	06/2005	03/2005	06/2005	03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Residencial	310.803	260.192	49.457	12.527	97.534	123.324	457.794	396.043
Industrial	285.873	251.696	52.676	23.891	160.658	158.106	499.207	433.693
Comércio, Serviços e Outras	147.196	126.497	23.453	16.179	79.389	79.437	250.038	222.113
Rural	41.125	33.636	5.424	4.047	17.496	20.740	64.045	58.423
Poder Público	33.205	29.603	4.309	4.923	26.379	44.231	63.893	78.757
Iluminação Pública	55.019	53.175	3.112	5.399	10.421	13.671	68.552	72.245
Serviço Público	25.335	25.179	720	915	10.272	7.141	36.327	33.235
Subtotal – Consumidores	898.556	779.978	139.151	67.881	402.149	446.650	1.439.856	1.294.509
Suprimento a Outras Concessionárias	31.147	81.741	-	-	-	-	31.147	81.741
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(177.890)	(192.128)	(177.890)	(192.128)
	929.703	861.719	145.711	215.998	224.259	254.522	1.293.113	1.184.122

(*) Os saldos consolidados referentes as idades dos débitos em 31 de março de 2005 foram reclassificados.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Classe de Consumidor	Controladora							
	Saldos a Vencer		Vencidos até 90 dias		Vencidos há mais de 90 dias		Total	
	06/2005	03/2005	06/2005	03/2005	06/2005	03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Residencial	-	-	-	-	36.750	41.474	36.750	41.474
Industrial	-	-	-	-	48.464	54.694	48.464	54.694
Comércio, Serviços e Outras	-	-	-	-	22.902	25.846	22.902	25.846
Rural	-	-	-	-	5.035	5.683	5.035	5.683
Poder Público	-	-	-	-	15.271	17.233	15.271	17.233
Iluminação Pública	-	-	-	-	2.733	3.085	2.733	3.085
Serviço Público	-	-	-	-	1.701	1.920	1.701	1.920
Subtotal - Consumidores	-	-	-	-	132.856	149.935	132.856	149.935
Suprimento a Outras Concessionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(132.856)	(149.935)	(132.856)	(149.935)
	-	-	-	-	-	-	-	-

6) – CONSUMIDORES - RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA E PARCELA “A”

a) Recomposição Tarifária Extraordinária

A Resolução nº 91 da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica – GCE, de 21 de dezembro de 2001 e a Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceram os procedimentos para implementação da RTE, com entrada em vigor a partir de 27 de dezembro de 2001. Os reajustes tarifários foram definidos através da Resolução nº 130 da GCE, em 30 de abril de 2002, conforme segue:

- ☐ Reajuste de 2,90% para os consumidores das classes residencial (excluindo os consumidores de baixa renda), rural, iluminação pública e consumidores industriais de alta tensão em que o custo de energia elétrica represente 18,00% ou mais do custo médio de produção e que atendam a determinados requisitos relacionados com fator de carga e demanda de energia, especificados na Resolução.
- ☐ Reajuste de 7,90% para os demais consumidores.

A RTE mencionada está sendo utilizada para compensação dos itens a seguir:

- ☐ Perdas com faturamento no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, correspondendo à diferença entre a receita estimada da CEMIG, caso não houvesse sido implementado o Programa de Racionamento, e a receita verificada sob a vigência do mesmo, conforme fórmula divulgada pela ANEEL. Não foram incluídas na apuração deste valor as eventuais perdas com inadimplência de consumidores, as quais não se espera serem relevantes, e o ICMS.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Repasse a ser efetuado às geradoras que compraram energia no MAE, sucedido em 2004 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE/MAE"), no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, com preço excedente ao valor de R\$49,26/MWh ("energia livre"). Como a Cemig Distribuição S.A. é apenas uma repassadora às geradoras dos valores recebidos, foram incluídos neste saldo os tributos e outros encargos regulatórios incidentes sobre a receita. Quando do repasse às geradoras, são deduzidos os impostos e encargos regulatórios mencionados.

Conforme Resolução Normativa nº 1 da ANEEL, de 12 de janeiro de 2004, a RTE da CEMIG teve seu prazo de duração máximo alterado de 82 para 74 meses, passando a vigorar no período de janeiro de 2002 a fevereiro de 2008. A CEMIG elaborou estudo para verificar se o prazo estipulado de 74 meses seria suficiente para recuperação dos valores homologados pela ANEEL. Na elaboração deste estudo foram consideradas determinadas premissas, sendo as mais relevantes àquelas referentes às projeções de reajustes tarifários, taxas de inflação, SELIC e crescimento do mercado de energia.

Com base no estudo, foi estimada em R\$178.079 a provisão para perdas da CEMIG na realização dos valores da RTE em 30 de junho de 2005.

Considerando que as premissas utilizadas nesse estudo poderão sofrer alterações ao longo do prazo de recuperação, a Administração revisará periodicamente essas projeções e, conseqüentemente, a provisão constituída.

A recuperação dos créditos através da RTE, conforme Resolução Normativa nº 45, de 3 de março de 2004, é efetuada na proporção de 64,29% e 35,71% para os créditos referentes às perdas com faturamento e energia livre, respectivamente.

Os créditos da RTE referentes às perdas de faturamento estão sendo atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação.

Dos créditos da RTE referentes à energia livre, 82,00% estão sendo atualizados pela variação da SELIC e 18,00% não estão sendo atualizados. Os valores não atualizados correspondem, segundo estimativas da CEMIG, aos montantes não pagos no âmbito da CCEE/MAE em função das diversas ações judiciais movidas pelas companhias geradoras e distribuidoras de energia elétrica. Desta forma, estes valores somente serão atualizados após a liquidação definitiva na CCEE/MAE, quando da resolução das controvérsias judiciais acima referidas.

O ICMS incidente sobre o saldo consolidado da RTE, correspondente às receitas a serem faturadas, o qual é estimado em R\$207.747 em 30 de junho de 2005 (R\$216.943 em 31 de março de 2005), somente é devido por ocasião da emissão da respectiva fatura de energia elétrica aos consumidores. A CEMIG, neste sentido, atua como mera repassadora do referido tributo entre os consumidores e a Receita Estadual e, portanto, não efetuou o registro antecipado da referida obrigação.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Parcela "A"

Os itens da Parcela "A" são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período.

Através da Resolução Normativa nº 1, de 12 de janeiro de 2004, a ANEEL definiu que os valores das variações nos itens não gerenciáveis da Parcela "A" deixariam de ser incluídos no prazo limite de vigência da RTE, sendo que sua recuperação será iniciada imediatamente após o final da vigência da RTE, utilizando os mesmos mecanismos de recuperação, ou seja, o reajuste aplicado nas tarifas para compensação dos valores da RTE continuará em vigor para compensação dos itens da Parcela "A".

Os créditos da Parcela "A" são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação.

c) Composição dos saldos da RTE e Parcela "A"

	Controladora		
	30/06/2005		31/03/2005
	Principal	Atualização pela SELIC	Total
Recomposição das perdas com faturamento (1)	150.000	13.419	163.419
Reembolso dos gastos com energia livre dos geradores (2)	13.456	1.204	14.660
(-) Provisão para perdas na realização dos itens da RTE	(163.456)	(14.623)	(178.079)
Total da RTE	-	-	-

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30/06/2005			31/03/2005
	Principal	Atualização pela SELIC	Total	Total
Recomposição das perdas com faturamento (1)	876.847	486.055	1.362.902	1.332.289
Valores arrecadados	(698.438)	-	(698.438)	(652.187)
	178.409	486.055	664.464	680.102
Reembolso dos gastos com energia livre dos geradores (2)	442.717	137.011	579.728	567.408
Valores arrecadados	(235.126)	-	(235.126)	(209.437)
	207.591	137.011	344.602	357.971
(-) Provisão para perdas na realização dos itens da RTE	(163.456)	(14.623)	(178.079)	(170.300)
Total da RTE	222.544	608.443	830.987	867.773
Compensação dos itens da Parcela “A” (3)	245.299	257.919	503.218	481.235
Total da RTE e da Parcela “A”	467.843	866.362	1.334.205	1.349.008
Curto Prazo			293.563	234.912
Longo Prazo			1.040.642	1.114.096

Os valores da RTE a serem repassados aos geradores referentes à energia livre, registrados no Passivo, na conta de Fornecedores, são como segue:

	Consolidado			31/03/2005
	30/06/2005			
	Principal	Atualização pela SELIC	Total	
Valores a serem repassados aos geradores (2)	419.229	131.355	550.584	538.597
(-) Repasses realizados	(207.375)	-	(207.375)	(185.080)
	<u>211.854</u>	<u>131.355</u>	<u>343.209</u>	<u>353.517</u>
Passivo Circulante			102.800	118.371
Exigível a Longo Prazo			240.409	235.146

- (1) Valores homologados através das Resoluções ANEEL nºs 480 e 481 de 2002 e 001 de 2004.
(2) Valores homologados através das Resoluções ANEEL nºs 001 e 045 de 2004.
(3) Valores homologados através das Resoluções ANEEL nºs 482 de 2002 e 001 de 2004.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7) – REVENDEDORES – TRANSAÇÕES NA CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (“CCEE/MAE”)

As obrigações e direitos da Companhia referentes às transações no âmbito da CCEE/MAE estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	30/06/2005	31/03/2005
ATIVO		
Circulante		
Revendedores – Transações no CCEE/MAE	404.434	324.802
Realizável a Longo Prazo		
Revendedores – Transações no CCEE/MAE	260.440	311.882
	664.874	636.684
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores	190.329	149.817
	190.329	149.817

Os valores registrados no Ativo referem-se à diferença entre os preços pagos pela CEMIG nas transações com energia na CCEE/MAE, durante o período de vigência do Programa de Racionamento, e o valor de R\$49,26/MWh, que deverá ser ressarcido através dos montantes arrecadados por meio da RTE, conforme definido no Acordo Geral do Setor Elétrico.

Conforme Resolução ANEEL nº 36, de 29 de janeiro de 2003, as distribuidoras de energia elétrica deveriam fazer a arrecadação e repasse dos valores obtidos mensalmente através da RTE aos geradores e distribuidores com valores a receber, entre os quais está incluída a CEMIG, a partir de março de 2003.

Os créditos da RTE que deveriam ter sido repassados pelas outras distribuidoras à CEMIG, relativos ao período de março de 2003 a junho de 2005, correspondem a R\$272.691, tendo sido recebidos R\$72.660 até 30 de junho de 2005.

A diferença verificada decorre do fato de que algumas distribuidoras não repassaram à CEMIG os valores da RTE por interpretarem, com base no Art.9º da Resolução ANEEL nº 36 e Nota Técnica ANEEL nº 004/2003, que a CEMIG, por estar questionando judicialmente a metodologia de cálculo de suas obrigações na CCEE/MAE, estaria também questionando o Acordo Geral do Setor Elétrico. Por este motivo, as distribuidoras estariam impedidas de efetuar o referido repasse à CEMIG.

Em função das sanções mencionadas no parágrafo anterior, a Administração decidiu pela retirada das ações judiciais e acordar com os demais agentes da CCEE/MAE o pagamento das obrigações, com base no critério original definido pela ANEEL. Os valores referentes a esta obrigação já estavam substancialmente provisionados nas demonstrações financeiras.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais termos e conseqüências do acordo mencionado são os seguintes:

- ❑ Os valores provisionados referentes a obrigação junto a CCEE/MAE, no montante de R\$142.560, foram atualizados pelo IGP-M a partir de julho de 2003 até o início da liquidação financeira, prevista para ocorrer a partir do 3º trimestre de 2005, o que implicou no registro de uma despesa financeira no valor de R\$42.171 no trimestre;
- ❑ A CEMIG procederá a liquidação dos débitos, a partir do 3º trimestre de 2005, no prazo de 50 meses, com atualização pela variação da SELIC e 1,00% de juros ao ano;
- ❑ As distribuidoras farão o repasse à CEMIG dos valores retidos, no montante de R\$200.031, em 2 parcelas mensais e consecutivas, no 3º trimestre de 2005, conforme estimativa da Companhia.

Das obrigações e direitos da CEMIG no âmbito da CCEE/MAE, 82,00% estão sendo atualizados pela variação da SELIC acrescido de 1,00% de juros ao ano e 18,00% não estão sendo atualizados. Os valores não atualizados correspondem, segundo estimativas da CEMIG, aos montantes não pagos no âmbito da CCEE/MAE em função das diversas ações judiciais movidas pelas companhias geradoras e distribuidoras. Desta forma, estes valores somente serão atualizados após a liquidação definitiva na CCEE/MAE, quando da resolução das controvérsias judiciais.

A conclusão dos processos judiciais em andamento movidos por agentes do mercado, relativos à interpretação das regras em vigor à época da realização das transações no âmbito da CCEE/MAE, poderá implicar em alterações nos montantes registrados.

8) – DESPESAS ANTECIPADAS – CVA

O saldo da Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela “A” – CVA refere-se às variações positivas e negativas entre a estimativa de custos não gerenciáveis da CEMIG, utilizados para definição do reajuste tarifário, e os pagamentos efetivamente ocorridos. As variações apuradas são compensadas nos reajustes tarifários subsequentes.

Excepcionalmente, o Governo Federal, através da Portaria Interministerial nº 116, de 4 de abril de 2003, postergou por 12 meses a compensação das variações da CVA apuradas de 10 de março de 2002 a 9 de março de 2003, que deveriam ser compensadas a partir do reajuste tarifário de 8 de abril de 2003.

Adicionalmente, ficou estabelecido naquela Portaria que o saldo da CVA, cuja compensação foi adiada, seria compensado nas tarifas de fornecimento de energia elétrica pelo prazo de 24 meses, contados a partir do reajuste aplicado sobre as tarifas em 8 de abril de 2004.

A Resolução Normativa ANEEL nº 153, de 14 de março de 2005, estabeleceu novos critérios para cálculo das variações da CVA referente à compra de energia. A Resolução mencionada determinou que a partir de sua vigência, retroativa a 29 de novembro de 2004, não seja mais calculada, de forma distinta, as variações referente a compra de energia de Itaipu. Desta forma, são apuradas, a partir da data da vigência da Resolução, as variações da CVA referente a compra total de energia da Companhia, (Itaipu, contratos iniciais, leilão de energia e outras origens).

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---	---------------------------

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição dos saldos registrados é como segue:

	Consolidado					31/03/2005
	30/06/2005					
	CVA de 10/03/2002 a 09/03/2003	CVA de 10/03/2003 a 09/03/2004	CVA de 10/03/2004 a 09/03/2005	CVA a partir de 10/03/2005	Total	
					Total	
Tarifa de compra de energia elétrica de Itaipu	209.910	(21.936)	(40.077)	-	147.897	131.507
Quota para a Conta de Consumo de Combustíveis – CCC	(65.894)	1.232	57.955	11.325	4.618	3.392
Encargo de Serviço do Sistema – ESS	43.301	33.924	16.633	(3.094)	90.764	121.001
Tarifa de transporte de energia elétrica de Itaipu	2.064	2.219	4.220	804	9.307	11.609
Tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica	38.563	28.971	43.806	(19.290)	92.050	125.143
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	896	14.621	10.895	-	26.412	36.102
Quota de Recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	13.815	11.215	5.222	30.252	36.645
Compra de Energia	-	-	498	48.067	48.565	-
	228.840	72.846	105.145	43.034	449.865	465.399
Ativo – Curto Prazo					416.752	490.409
Ativo – Longo Prazo					106.740	12.971
Passivo – Longo Prazo					(73.627)	(37.981)

Os valores demonstrados na tabela acima são atualizados pela variação da SELIC entre a data do pagamento da despesa e a sua efetiva compensação no reajuste tarifário.

9) – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Curto Prazo				
ICMS a Recuperar	50.654	35.573	3.595	3.574
Imposto de Renda	174.959	115.675	131.805	65.302
Contribuição Social	23.409	17.527	11.959	1.230
Outros	9.533	7.602	4.808	4.833
	258.555	176.377	152.167	74.939
Longo Prazo				
ICMS a Recuperar	123.302	123.144	-	-
ICMS a Recuperar – Em discussão com o Governo do Estado de Minas Gerais	20.088	20.088	-	-
	143.390	143.232	-	-
	401.945	319.609	152.167	74.939

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se basicamente a valores apurados na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ de exercícios anteriores, que poderão ser compensados durante o exercício de 2005.

Os créditos de ICMS a recuperar, registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo, são compensados em 48 meses, conforme Lei Complementar 102/00. Adicionalmente, encontra-se registrado o montante de R\$20.088, referente a créditos de ICMS cuja compensação está sendo discutida judicialmente com o Governo do Estado de Minas Gerais.

10) – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Créditos Tributários:

A CEMIG e suas Controladas possuem créditos tributários registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, de Imposto de Renda, constituídos à alíquota de 25,00% e Contribuição Social, constituídos à alíquota de 9,00%, conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Créditos Tributários sobre-				
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	31.088	36.819	17.573	20.163
Obrigações Pós-Emprego	4.854	4.854	4.854	4.854
Provisão para Contingências	107.396	113.911	107.215	113.843
Provisão para Perdas na Realização dos Valores da				
Recomposição Tarifária Extraordinária	60.547	57.902	60.547	57.902
Provisão para Programa de Desligamento Voluntário	8.211	7.050	8.211	7.050
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	60.138	64.716	44.446	50.252
Provisão de PASEP/COFINS – Recomposição Tarifária				
Extraordinária	73.020	73.290	6.013	5.768
Outros	15.541	31.796	2.147	24.925
	360.795	390.338	251.006	284.757
Curto Prazo	130.540	163.935	97.550	122.678
Longo Prazo	230.255	226.403	153.456	162.079

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 07 de março de 2005, aprovou o estudo técnico elaborado pela Diretoria de Finanças, Participações e de Relações com Investidores da CEMIG referente a projeção de lucratividade futura ajustada a valor presente, que evidencia a capacidade de realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de 10 anos, conforme definido na Instrução CVM nº 371. Referido estudo foi também submetido a exame do Conselho Fiscal da CEMIG em 07 de março de 2005.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme as estimativas individuais da CEMIG, da Cemig Geração e Transmissão S.A. e da Cemig Distribuição S.A., os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido, existente em 30 de junho de 2005, conforme estimativa a seguir:

	Consolidado	Controladora
2005	130.540	97.550
2006	67.153	21.331
2007	46.611	21.354
2008	28.111	25.251
2009	88.058	85.198
2010	322	322
	<u>360.795</u>	<u>251.006</u>

A CEMIG possui, em 30 de junho de 2005, créditos tributários não reconhecidos em suas demonstrações financeiras, no montante de R\$9.602 (R\$8.824 em 31 de março de 2005). A Administração acredita que determinadas obrigações, pela sua natureza, serão realizadas em um prazo superior a 10 anos. Para estes casos, o respectivo crédito tributário não foi reconhecido.

A controlada Infovias possui, em 30 de junho de 2005, créditos tributários não reconhecidos em suas demonstrações financeiras no montante de R\$22.161 (R\$26.351 em 31 de março de 2005), em conformidade com estudos de recuperação com base em projeção de resultados futuros aprovada pelo Conselho de Administração daquela Sociedade e os termos da Instrução CVM nº 371/2002.

b) Conciliação da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social:

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.203.283	640.065	800.732	626.089
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Nominal	(409.116)	(217.622)	(272.249)	(212.870)
Efeitos Fiscais Incidentes sobre:				
Provisão para perda sobre as Contas a Receber do Governo do				
Estado de Minas Gerais	(39.032)	(57.714)	(39.032)	(57.714)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	269.172	239
Contribuições e Doações Indedutíveis	(1.564)	(1.483)	(95)	(1.483)
Créditos Fiscais não Reconhecidos	(1.917)	-	(778)	-
Outros	6.393	(6.771)	840	2.552
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Efetiva	<u>(445.236)</u>	<u>(283.590)</u>	<u>(42.142)</u>	<u>(269.276)</u>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11) – REAJUSTE TARIFÁRIO DIFERIDO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 71, publicada de forma retroativa a 4 de abril de 2004, definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição.

A revisão tarifária periódica compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos.

O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório, foi de 31,53%. Entretanto, conforme descrito na resolução mencionada, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo de R\$301.334, a valores de abril de 2003, em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente.

O reajuste aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2004 incluiu um percentual adicional de 2,91%, que corresponde a R\$159.388. Como o valor da 1ª parcela deveria ter sido de R\$301.334, a diferença de R\$141.946 será compensada nos reajustes tarifários de 2005 a 2007.

A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um ativo regulatório, em contrapartida ao resultado do exercício.

Os valores referentes ao reajuste tarifário diferido são atualizados monetariamente pelo IGP-M acrescidos de juros de 11,26% a.a..

	Consolidado	
	30/06/2005	31/03/2005
Reajuste Tarifário Diferido – Desde 08/04/2003	924.746	941.659
Custo Médio Ponderado de Capital (definido pela ANEEL – 11,26% a.a.)	144.263	116.768
Atualização Monetária – IGP-M	105.768	99.961
	1.174.777	1.158.388
Curto Prazo	115.551	-
Longo Prazo	1.059.226	1.158.388

Adicionalmente, foram reconhecidos os impostos diferidos incidentes sobre a receita registrada, no montante de R\$471.144.

12) – CONTAS A RECEBER DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O saldo credor remanescente da Conta de Resultado a Compensar - CRC foi repassado ao Governo do Estado de Minas Gerais em 1995, através de um contrato de cessão de créditos, de acordo com a Lei nº 8.724/93, com amortização mensal em dezessete anos, a partir de 1º de junho de 1998, com juros anuais de 6% e atualização monetária.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Desde a assinatura do contrato original, ocorreram os seguintes aditivos:

a) Primeiro Aditivo ao Termo de Contrato de Cessão da CRC, assinado em 24 de janeiro de 2001.

O objetivo deste aditivo foi a substituição do índice de atualização monetária do contrato, de UFIR para o IGP-DI, a partir de novembro de 2000, em função da extinção da UFIR em outubro de 2000.

b) Segundo Aditivo ao Termo de Contrato de Cessão da CRC, assinado em 14 de outubro de 2002.

Refere-se às 149 parcelas do contrato original, com vencimento de 1º de janeiro de 2003 a 1º de maio de 2015, no valor total de R\$1.959.695 a preços de 30 de junho de 2005, com juros de 6% ao ano e atualização monetária pela variação do IGP-DI.

Em decorrência da não inclusão, no Segundo Aditivo, de garantias efetivas que assegurem o recebimento dos valores registrados, a CEMIG constituiu uma provisão para perdas, no exercício de 2002, correspondente ao montante integral do aditivo em referência.

Devido a provisão integral para perdas constituída em 1º de abril de 2002, a receita financeira com atualização monetária e juros incidentes sobre o Segundo Aditivo, no montante de R\$914.370, a partir daquela data, não impactou os resultados dos respectivos exercícios, considerando que foram constituídas provisões para perdas de igual valor. Entretanto, em atendimento à legislação tributária brasileira, a CEMIG reconheceu os tributos federais a pagar incidentes sobre as receitas financeiras mencionadas.

As provisões constituídas são consideradas permanentemente indedutíveis para efeitos fiscais de acordo com a legislação tributária brasileira.

As Parcelas do referido aditivo contratual com vencimento de 1º de janeiro de 2003 a 1º de julho de 2005, no montante de R\$594.966, incluindo atualização monetária, juros e multa, não foram liquidadas.

c) Terceiro Aditivo ao Termo de Contrato de Cessão da CRC, assinado em 24 de outubro de 2002.

As parcelas do contrato original com vencimento de 1º de abril de 1999 a 1º de dezembro de 1999 e de 1º de março de 2000 a 1º de dezembro de 2002, foram repactuadas com o Governo do Estado de Minas Gerais, com juros de 12% a.a. e atualização monetária pela variação do IGP-DI, a serem amortizadas através de 149 parcelas mensais e consecutivas, de janeiro de 2003 a maio de 2015. O valor deste aditivo em 30 de junho de 2005 é de R\$1.120.653 (R\$1.156.525 em 31 de março de 2005), incluindo juros e multa sobre as parcelas em atraso.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Incluiu-se no aditivo contratual a garantia de retenção de dividendos e juros sobre o capital próprio a serem pagos pela CEMIG ao Governo do Estado de Minas Gerais, na condição de acionista da Companhia, líquidos de valor a ser destinado à compra de debêntures da Cemig Geração e Transmissão, emitidas em conexão com a construção da usina de Irapé. Esta garantia permanecerá em vigor mesmo após o vencimento contratado no Terceiro Aditivo, previsto para maio de 2015.

Em 30 de junho de 2005, a CEMIG reteve integralmente os dividendos que deveriam ser pagos ao Governo do Estado de Minas Gerais, no valor de R\$77.141, para amortização das parcelas vencidas de 01/06/03 a 01/09/03 e parte da parcela vencida em 01/10/03.

Parte da parcela vencida em 1º de outubro de 2003 e as parcelas subseqüentes do Terceiro Aditivo Contratual com vencimento até 1º de julho de 2005, no montante de R\$305.538, incluindo atualização monetária, juros e multa, não foram liquidadas.

As projeções de resultado futuro da CEMIG indicam que os dividendos atribuíveis ao Governo do Estado de Minas Gerais serão, no longo prazo, suficientes para assegurar a recuperação integral dos créditos correspondentes ao Terceiro Aditivo contratual, no caso de inadimplência do devedor.

Os eventos futuros que possam impactar o fluxo de dividendos previstos pela CEMIG são permanentemente monitorados pela Administração, no sentido de analisar se a referida garantia é efetiva ou se existirá a necessidade de constituição de provisão para perdas com esse ativo.

d) Composição do saldo da CRC

Aditivo contratual	Valores a vencer	Valores em atraso até 30.06.2005	Total	Provisão para perdas	Valor líquido registrado
Segundo Aditivo Contratual	1.380.251	579.444	1.959.695	(1.959.695)	-
Terceiro Aditivo Contratual	826.823	293.830	1.120.653	-	1.120.653
	2.207.074	873.274	3.080.348	(1.959.695)	1.120.653

Dos dividendos e juros sobre o capital próprio registrados no Passivo Circulante consolidado, R\$140.471 são devidos ao Governo do Estado de Minas Gerais, dos quais R\$22.500 referem-se a parcela dos dividendos destinados à aquisição, pelo Estado de Minas Gerais, das debêntures da usina de Irapé. Conforme mencionado anteriormente, a CEMIG tem o direito de reter o valor remanescente de R\$117.971 para quitação de parte dos créditos da CRC vencidos.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Negociações com o Governo do Estado

O Governo do Estado está elaborando uma nova proposta para regularização dos pagamentos do contrato da CRC. Esta nova proposta contempla um novo aditivo contratual, com repactuação da forma e prazo de pagamento do contrato que viabilizem o pagamento integral da CRC através da retenção dos valores devidos de dividendos ao Governo do Estado.

13) – ATIVO REGULATÓRIO – PIS-PASEP/COFINS

Através das Leis Federais nºs 10.637 e 10.833 foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS-PASEP/COFINS. Em função destas alterações, ocorreu um crescimento nas despesas com PIS-PASEP de dezembro de 2002 a junho de 2005 e nas despesas com COFINS de fevereiro de 2004 a junho de 2005.

A ANEEL, através de correspondência enviada à CEMIG, reconhece o direito da Cemig Distribuição ser ressarcida dos custos adicionais com PIS-PASEP/COFINS mencionados no parágrafo anterior.

Desta forma, a Cemig Distribuição registrou, de acordo com critério definido pela ANEEL, os créditos como um Ativo Realizável a Curto e Longo Prazos e em contrapartida reduzindo a despesa com PIS-PASEP/COFINS.

Parte do ativo regulatório, no montante de R\$155.619, será ressarcida através das tarifas em 3 anos, contados a partir de 8 de abril de 2005. Os critérios para ressarcimento dos valores restantes serão ainda definidos pela ANEEL.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14) – INVESTIMENTOS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Em Sociedades Controladas-				
Cemig Geração e Transmissão	-	-	3.054.470	3.396.807
Cemig Distribuição	-	-	2.854.913	2.947.131
Infovias	-	-	265.576	248.823
Rosal Energia S.A.	-	-	107.694	103.573
Sá Carvalho S.A.	-	-	99.686	94.465
GASMIG	-	-	86.369	74.273
Usina Térmica Ipatinga S.A.	-	-	68.258	67.056
Horizontes Energia S.A.	-	-	68.012	66.108
Cemig PCH S.A.	-	-	49.259	49.339
Cemig Capim Branco Energia S.A.	-	-	26.420	25.093
UTE Barreiro S.A.	-	-	11.918	10.713
Companhia Transleste de Transmissão	-	-	10.000	10.000
Central Termelétrica de Cogeração S.A.	-	-	4.785	4.044
Efficientia S.A.	-	-	2.837	2.640
Companhia Transudeste de Transmissão	-	-	2.472	2.124
Companhia Transirapé de Transmissão	-	-	2.971	49
Cemig Trading S.A.	-	-	40	40
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	-	-	2.398	26
Usina Hidrelétrica Pai Joaquim S.A.	-	-	483	11
	-	-	6.718.561	7.102.315
Em Consórcios	933.974	915.650	-	-
Ágio na Aquisição de Participação na Infovias S.A.	8.951	9.231	8.951	9.231
Ágio na Aquisição de Participação na Rosal Energia S.A	37.521	38.508	37.521	38.508
Em Outros Investimentos	9.146	9.425	3.748	3.885
	989.592	972.814	50.220	51.624
	989.592	972.814	6.768.781	7.153.939

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) As principais informações sobre as investidas são como segue:

Sociedades Controladas/Coligadas	Quantidade de Ações	Em 30 de junho de 2005			Janeiro a Junho de 2005	
		Participação Cemig (%)	Capital Social	Patrimônio Líquido	Dividendos	Lucro (prejuízo)
Cemig Geração e Transmissão	2.259.029.390	100,00	2.259.029	3.054.470	137.000	294.685
Cemig Distribuição	475.761.214	100,00	475.761	2.854.913	107.000	699.915
Sá Carvalho	860.000.000	100,00	86.833	99.686	-	9.136
Infovias	331.066.000	99,94	331.066	223.729	-	1.943
GASMIG	186.030.754	55,19	67.543	148.581	-	25.398
Rosal Energia	86.944.467	100,00	86.944	107.693	-	9.082
Horizontes Energia	64.257.563	100,00	64.257	68.012	-	2.776
Usina Térmica Ipatinga	64.174.281	100,00	64.174	68.258	-	3.474
Companhia Transleste de Transmissão	33.051.000	25,00	40.000	40.000	-	-
Efficientia	3.742.249	100,00	3.742	2.837	-	(3)
Companhia Transudeste de Transmissão	301.000	24,00	301	8.851	-	-
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	50.000	51,00	51	3.699	-	-
Cemig Trading	10.000	100,00	10	40	-	-
Cemig PCH	1.000	100,00	1	49.297	-	-
Cemig Capim Branco Energia	1.000	100,00	1	26.419	-	-
UTE Barreiro	1.000	100,00	1	11.918	-	-
Central Termelétrica de Cogeração	1.000	48,50	1	9.849	-	4.388
Companhia Transirapé de Transmissão	1.000	24,40	201	12.126	-	-
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	1.000	48,50	1	907	-	896

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedades Controladas/Coligadas	Quantidade de Ações	Em 31 de março de 2005			Janeiro a Junho de 2004	
		Participação Cemig (%)	Capital Social	Patrimônio Líquido	Dividendos	Lucro (prejuízo)
Cemig Geração e Transmissão	2.259.029.390	100,00	2.259.028	3.396.807	-	-
Cemig Distribuição	475.761.214	100,00	475.760	2.947.131	-	-
Sá Carvalho	860.000.000	100,00	86.833	94.465	3.706	7.693
Infovias	331.066.000	99,94	331.066	220.246	-	(26.514)
GASMIG	186.030.754	55,19	67.543	134.571	-	17.600
Rosal Energia	86.944.467	100,00	86.944	103.573	-	-
Horizontes Energia	64.257.563	100,00	64.257	68.108	521	630
Usina Térmica Ipatinga	64.174.281	100,00	64.174	67.056	-	1.074
Companhia Transleste de Transmissão	33.051.000	25,00	40.000	40.000	-	-
Efficientia	3.742.249	100,00	3.742	2.640	-	(1.135)
Companhia Transudeste de Transmissão	301.000	24,00	301	8.851	-	-
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	50.000	51,00	51	51	-	-
Cemig Trading	10.000	100,00	10	40	-	-
Cemig PCH	1.000	100,00	1	49.339	-	-
Cemig Capim Branco Energia	1.000	100,00	1	25.093	-	-
UTE Barreiro	1.000	100,00	1	10.713	-	-
Central Termelétrica de Cogeração	1.000	48,50	1	8.314	-	2.099
Companhia Transirapé de Transmissão	1.000	24,40	201	201	-	-
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	1.000	48,50	1	11	-	-

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos investimentos na controladora é a seguinte:

	31.03.2005	Equivalência Patrimonial	Adições	Dividendos Propostos	Outros	30.06.2005
Cemig Geração e Transmissão	3.396.807	155.077	-	(137.000)	(360.414)	3.054.470
Cemig Distribuição	2.947.131	295.385	-	(107.000)	(280.603)	2.854.913
Infovias	248.823	5.425	11.331	-	(3)	265.576
Rosal Energia	103.573	3.928	-	-	193	107.694
Sá Carvalho	94.465	5.221	-	-	-	99.686
GASMIG	74.273	7.736	4.360	-	-	86.369
Usina Térmica Ipatinga	67.056	1.202	-	-	-	68.258
Horizontes Energia	66.108	1.904	-	-	-	68.012
Cemig PCH	49.339	-	-	-	(80)	49.259
Cemig Capim Branco Energia	25.093	-	1.327	-	-	26.420
UTE Barreiro	10.713	-	1.205	-	-	11.918
Companhia Transleste de Transmissão	10.000	-	-	-	-	10.000
Central Termelétrica de Cogeração	4.044	741	-	-	-	4.785
Efficientia	2.640	197	-	-	-	2.837
Companhia Transudeste de Transmissão	2.124	-	348	-	-	2.472
Companhia Transirapé de Transmissão	49	-	2.922	-	-	2.971
Cemig Trading	40	-	-	-	-	40
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	26	-	2.372	-	-	2.398
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	11	434	38	-	-	483
	7.102.315	477.250	23.903	(244.000)	(640.907)	6.718.561

Os valores lançados na coluna "Outros" referentes a Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição referem-se a ajuste no adiantamento para futuro aumento de capital.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Investimentos na Infovias

Em 30 de junho de 2005, a CEMIG possuía adiantamentos para aumento de capital na Infovias, ainda não integralizados, no montante de R\$40.140 (R\$28.713 em 31 de março de 2005), classificados no saldo de investimentos.

c) Consórcios

A CEMIG participa em consórcios de concessões de geração de energia elétrica, para os quais não foram constituídas empresas com característica jurídica independente para administrar o objeto da referida concessão, sendo mantidos os controles nos registros contábeis da CEMIG, da parcela específica equivalente aos investimentos efetuados, conforme segue:

	Participação na energia gerada	Taxa Média Anual de Depreciação %	Consolidado 30/06/2005	Consolidado 31/03/2005
Em operação				
Usina de Porto Estrela	33,33%	2,49	38.625	38.625
Usina Igarapava	14,50%	2,51	55.554	55.554
Usina de Funil	49,00%	2,59	171.856	171.856
Usina de Queimado	82,50%	2,45	193.599	193.599
Depreciação acumulada			(26.531)	(23.711)
Total em operação			433.103	435.923
Em construção				
Usina de Queimado	82,50%		220	287
Usina de Funil	49,00%		8.147	7.957
Usina de Aimorés	49,00%		466.083	446.387
Usinas Capim Branco I e II em construção	21,05%		26.421	25.096
Total em construção			500.871	479.727
Total			933.974	915.650

A depreciação dos bens integrantes do ativo imobilizado dos consórcios é calculada pelo método linear, com base em taxas estabelecidas pela ANEEL.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15) – IMOBILIZADO

	Taxa Média Anual de Depreciação %	Consolidado		Controladora	
		30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Imobilizações em Serviço-					
Geração-					
Hidrelétricas	2,46	5.468.497	5.471.936	-	-
Termelétricas	1,62	363.519	363.834	-	-
Transmissão	3,00	1.208.077	1.199.821	-	-
Distribuição	4,71	7.570.489	7.172.539	-	-
Administração e outras	8,88	72.169	358.689	5.474	5.357
Telecomunicações	7,94	362.917	361.895	-	-
Gás	5,96	48.031	49.007	-	-
		15.093.699	14.977.721	5.474	5.357
Depreciação e Amortização Acumulada-					
Geração		(2.481.029)	(2.449.653)	-	-
Transmissão		(533.868)	(525.038)	-	-
Distribuição		(3.472.152)	(3.232.494)	-	-
Administração e outras		(43.844)	(216.154)	(3.406)	(3.270)
Telecomunicações		(99.175)	(91.205)	-	-
Gás		(13.036)	(12.289)	-	-
		(6.643.104)	(6.526.833)	(3.406)	(3.270)
		8.450.595	8.450.888	2.068	2.087
Imobilizações em Curso-					
Geração		1.027.930	973.276	-	-
Transmissão		50.649	53.751	-	-
Distribuição		500.157	442.251	-	-
Administração e outras		113.826	139.998	6.471	6.442
Telecomunicações		12.621	10.326	-	-
Gás		28.594	21.736	-	-
		1.733.777	1.641.338	6.471	6.442
Total do Imobilizado		10.184.372	10.092.227	8.539	8.529
Obrigações Especiais-					
Geração		(79)	(79)	-	-
Transmissão		(1.601)	(1.601)	-	-
Distribuição		(1.837.512)	(1.823.550)	-	-
		(1.839.192)	(1.825.230)	-	-
Total do Imobilizado Líquido		8.345.180	8.266.996	8.539	8.529

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As Obrigações Especiais referem-se basicamente a contribuições de consumidores para execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, sendo que a eventual liquidação destas obrigações depende de disposição da ANEEL, no término das concessões de Distribuição, mediante redução do valor residual do Ativo Imobilizado para fins de determinação do valor que o Poder Concedente pagará à Concessionária. Conforme práticas contábeis e regulamentação específicas do setor elétrico brasileiro, os referidos valores não são atualizados ou sujeitos a amortização ou depreciação.

Encontra-se registrado em Imobilizações em Curso – Geração o montante de R\$944.036 referente à construção da usina de Irapé (R\$880.184 em 31 de março de 2005).

16) – FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Curto Prazo				
Suprimento de Energia Elétrica -				
Eletrobrás – Energia de Itaipu	161.617	181.898	-	-
Furnas	49.905	36.681	-	-
CCEE/MAE	190.329	149.817	-	-
Repasse aos Geradores	102.800	118.371	-	-
Leilão de Energia e outros	84.633	120.418	-	3.113
	589.284	607.185	-	3.113
Materiais e Serviços	133.905	110.582	1.481	-
	723.189	717.767	1.481	3.113
Longo Prazo				
Suprimento de Energia Elétrica -				
Repasse aos Geradores	240.409	235.146	-	-

Dos valores devidos a CCEE/MAE, R\$184.731, corrigidos pelo IGP-M desde junho de 2003, não foram pagos em função da liminar obtida pela CEMIG em dezembro de 2002, que alterou a forma de cálculo de suas obrigações. Entretanto, o pagamento dessa obrigação adicional será efetuado a partir do 3º trimestre de 2005 conforme acordo entre a CEMIG e os agentes da CCEE/MAE descrito na Nota Explicativa nº 7.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---	---------------------------

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17) – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Curto prazo				
Imposto de Renda	117.872	114.478	55.167	55.906
Contribuição Social	23.850	41.887	14.713	21.543
ICMS	215.581	157.818	23.457	23.423
COFINS	86.550	88.661	34.454	15.892
PASEP	18.080	10.711	6.778	2.751
INSS	11.353	12.800	0	-
Outros	9.737	9.724	779	917
	483.023	436.079	135.348	120.432
Longo prazo				
Obrigações diferidas				
Imposto de Renda	615.614	612.760	3.656	1.711
Contribuição Social	218.245	217.185	1.316	616
COFINS	162.395	163.666	1.112	520
PASEP	35.256	36.596	241	113
	1.031.510	1.030.207	6.325	2.960

Os impostos registrados no longo prazo referem-se às obrigações e direitos diferidos incidentes sobre os ativos e passivos vinculados ao Acordo Geral do Setor Elétrico e Reajuste Tarifário Diferido, os quais são devidos à medida da realização desses ativos e passivos.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18) – EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

FINANCIADORES	Vencimento Principal	Encargos Financeiros anuais (%)	Moedas	Consolidado			
				30/06/2005			31/03/2005
				Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
MOEDA ESTRANGEIRA							
ABN AMRO Bank - N. I e II	2003/2005	Libor + 4,25	US\$	-	-	-	9.063
ABN AMRO Bank - N. III	2013	6,00	US\$	-	117.520	117.520	-
ABN AMRO Real S.A. I, II e III	2009	6,35	US\$	9.145	59.641	68.786	79.445
Banco BNL do Brasil S.A.	2004/2005	Libor + 0,50	US\$	(25)	-	(25)	9.710
Banco do Brasil S.A. - Bônus Diversos (1)	1997/2024	Diversas	US\$	21.281	145.166	166.447	209.856
Banco do Brasil S.A. I	2005	1,30	JPY	-	-	-	77.468
Banco do Brasil S.A. VI	2009	3,90	JPY	1.683	82.192	83.875	97.510
Banco Interamericano de Desenvolvimento -BID	1984/2006	7,67	US\$+UC	10.427	-	10.427	11.816
Banco Itaú – BBA II (2)	2005	Diversas	US\$	-	-	-	84.142
Banco Itaú – S.A. I	2004/2007	Libor + 3,25	US\$	41.683	39.173	80.856	89.163
Banco Paribas I	2002/2012	5,89	EURO	3.690	19.018	22.708	27.139
Banco Paribas II	2008/2013	Libor + 1,00 + 0,875	US\$	713	68.238	68.951	-
Citibank N.A I e II	2003/2005	Libor + 4,25	US\$	-	-	-	7.063
KFW	2001/2016	4,50	EURO	1.877	19.709	21.586	27.695
Siemens LTDA. II	2003/2005	9,97	US\$	9.552	-	9.552	10.581
UNIBANCO I, II e IV	2007/2009	6,50	US\$	349	168.386	168.735	194.543
UNIBANCO V	2009	5,50	US\$	33	4.792	4.825	5.548
UNIBANCO III	2009	5,00	US\$	87	20.172	20.259	23.268
MBK Furukawa Sistemas S.A. / UNIBANCO	2002/2008	Libor + 5,45	US\$	15.187	28.928	44.115	59.512
Toshiba do Brasil S.A.	2002/2009	Libor + 6,00	US\$	2.391	11.862	14.253	15.251
Outros	1997/2007	Diversas	Diversas	8.466	5.320	13.786	28.620
Dívida em Moeda Estrangeira				126.539	790.117	916.656	1.067.393
MOEDA NACIONAL							
Banco Credit Suisse First Boston S.A. I e II	2006	100,00 do CDI	R\$	215	66.001	66.216	66.225
Banco Credit Suisse First Boston S.A. III	2010	CDI + 1,70	R\$	342	75.000	75.342	-
Banco do Brasil I e II	2009	111,00 do CDI	R\$	14.762	118.821	133.583	127.134
Banco do Brasil III	2013	CDI + 1,70	R\$	2.735	161.998	164.733	-
Banco Itaú – BBA II	2008	IGP-M + 10,50	R\$	947	199.114	200.061	234.681
Banco Itaú – BBA III e VI	2008	CDI + 2,00	R\$	13.409	100.000	113.409	107.923
Banco Itaú – BBA VII	2013	CDI + 1,70	R\$	884	101.107	101.991	-
Banco Votorantim S.A. I	2010	113,00 do CDI	R\$	85	54.372	54.457	57.077
Banco Votorantim S.A. II	2013	CDI + 1,70	R\$	-	61.637	61.637	-
BNDES	2003/2008	SELIC + 1,00	R\$	109.422	234.172	343.594	367.387
Bradesco I, II e III	2005	107,50 do CDI	R\$	17.553	-	17.553	228.061
Bradesco IV	2013	CDI + 1,70	R\$	1.972	211.037	213.009	-
Debêntures I (3)	2005/2006	IGP-M + 12,70	R\$	575.653	493.421	1.069.074	1.034.723
Debêntures II - Governo do Estado de M. G.	2027/2028	IGP-M	R\$	-	80.851	80.851	80.178
Debêntures III (3)	2014	IGP-M + 10,50	R\$	2.091	250.269	252.360	271.169
ELETROBRÁS I	2013	FINEL + 6,50	R\$	16.887	100.616	117.503	121.676
ELETROBRÁS II	2005	IGP-M + 10,00	R\$	27.092	-	27.092	40.060
ELETROBRÁS III	2023	UFIR, RGR + 5,00 a 8,00	R\$	28.291	119.298	147.589	154.534
Grandes Consumidores - TELEMIG/ C.V.R.D.	1982/2011	Diversas	R\$	3.873	4.403	8.276	8.122
Santander	2013	CDI + 1,70	R\$	-	48.430	48.430	-
HSBC I e II	2005	104,00 do CDI	R\$	-	-	-	33.923
UHESC S.A. (4)	2005	IGP-M + 14,66	R\$	-	-	-	66.191
UNIBANCO I	2009	CDI + 2,98	R\$	4.119	104.095	108.214	113.107
UNIBANCO II	2013	CDI + 1,70	R\$	118	56.135	56.253	-
UNIBANCO III (4)	2013	CDI + 1,70	R\$	1.085	73.587	74.672	-
Outros	1994/2009	Diversas	R\$	20.506	40.076	60.582	60.984
Dívida em Moeda Nacional				842.041	2.754.440	3.596.481	3.173.155
Total Geral Consolidado				968.580	3.544.557	4.513.137	4.240.548

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) As taxas de juros variam: 2,00 a 8,00 % ao ano;
libor semestral mais *spread* de 0,81 a 0,88 % ao ano.
- (2) As taxas de juros variam: 3,90 a 5,00 % ao ano.
- (3) Debêntures Simples, não conversíveis em ações, sem garantia nem preferência (quirografária), nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados. Fazem jus a remuneração anual definida em processo de "bookbuilding".
- (4) Empréstimos da controladora.

A Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição objetivando promover o alongamento do perfil da dívida, encaminharam a várias instituições financeiras convites para a apresentação de ofertas de empréstimos no montante de até R\$941 milhões e R\$527 milhões, respectivamente, a serem utilizados para o refinanciamento das obrigações com vencimento no período de junho a dezembro de 2005. Dentre as propostas ofertadas a que apresentou o menor custo para o volume de recursos necessários, foi àquela composta pelo seguinte grupo de bancos; Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Itaú BBA S.A. e Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.. Do montante disponibilizado, foram utilizados R\$73 milhões pela Cemig Geração e Transmissão e R\$327 milhões pela Cemig Distribuição, até 30 de junho 2005. Os recursos captados serão amortizados do 5º ao 8º ano subsequente a utilização dos recursos, em parcelas anuais de mesmo valor, com custos estipulados pela variação do CDI + 1,7% a.a., sendo os encargos pagos anualmente.

A distribuição anual da amortização das dívidas a longo prazo é a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
2006	717.261	797.297	-	-
2007	432.337	443.364	-	-
2008	443.524	434.661	-	-
2009	429.898	432.547	-	-
2010	372.208	97.029	18.397	-
2011	227.754	42.640	18.397	-
2012	196.325	33.911	18.397	-
De 2013 em diante	725.250	451.594	18.396	-
	3.544.557	2.733.043	73.587	-

As principais moedas e indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures tiveram as seguintes variações:

Moedas	Variação no trimestre findo em 30/06/2005	Variação acumulada em 2005	Indexadores	Variação no trimestre findo em 30/06/2005	Variação acumulada em 2005
	%	%		%	%
Dólar Norte-Americano	(11,84%)	(11,45%)	IGP-M	0,20%	1,75%
Euro	(17,76%)	(21,37%)	FINEL	0,04%	0,35%
Yen	(14,80%)	(18,28%)	CDI	9,09%	18,13%
Unidade de Conta	(13,88%)	(15,28%)	SELIC	9,07%	17,78%

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O contrato de financiamento da Infovias com o MBK Furukawa Sistemas S.A./Unibanco, no montante de R\$44.115 em 30 de junho de 2005, dos quais R\$28.928 estão classificados no Passivo Exigível a Longo Prazo, contém cláusulas restritivas que não foram cumpridas, e portanto poderiam causar o vencimento imediato dos valores devidos. A Infovias obteve o consentimento dos credores deste contrato até 31 de dezembro de 2005. O consentimento afirma que estes credores não irão exercer seus direitos de exigir o pagamento imediato ou antecipado dos montantes devidos. Este financiamento está classificado como Passivo Exigível a Curto e Longo Prazo, de acordo com os termos originais do contrato, tendo em vista a obtenção do referido consentimento. O contrato de financiamento conta também com garantia da CEMIG que, se exercida, implicará na conversão do valor pago em ações preferenciais da Infovias.

19) – OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A CEMIG é patrocinadora da Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com o objetivo de propiciar aos seus associados e participantes e aos seus dependentes e beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade ao plano previdenciário a que estiverem vinculados.

A partir de 1º de janeiro de 2005, com a desverticalização da CEMIG, os planos de previdência da FORLUZ passaram a ser patrocinados pela Cemig, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição através de uma participação percentual nos ativos e obrigações do plano de 4,92%, 22,63% e 72,45% respectivamente.

A Cemig, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição mantêm ainda, de modo independente aos planos disponibilizados pela FORLUZ, pagamentos de parte do prêmio de seguro de vida para os aposentados e contribuem para um plano de saúde para os empregados, aposentados e dependentes, administrado pela FORLUZ.

Amortização das Obrigações Atuariais

Parte da obrigação atuarial com benefícios pós-emprego no montante de R\$1.568.830 em 30 de junho de 2005 (R\$1.560.490 em 31 de março de 2005) foi reconhecida como obrigação a pagar pela CEMIG e será amortizada até junho de 2024, através de prestações mensais calculadas pelo sistema de prestações constantes (Tabela Price). Parte dos valores é reajustada anualmente com base no indexador atuarial do Plano de Benefício Definido (índice de reajuste salarial dos empregados da Cemig, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição, excluindo produtividade), e para o Plano Saldado, reajustado pelo IPCA do IPEAD, acrescido de 6% ao ano.

Os superávits técnicos que a FORLUZ venha a apresentar pelo período de três anos consecutivos poderão ser utilizados para a redução de parte das obrigações a pagar pela Cemig, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição, mencionadas no parágrafo anterior, conforme previsto contratualmente. Assim, o passivo e as despesas reconhecidas pelas Companhias em conexão com o Plano de Suplementação de Aposentadoria, Plano de Saúde e Seguro de Vida são ajustados de acordo com os termos da deliberação CVM 371 e laudo preparado por atuários independentes.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	Consolidado		
	Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria	Plano de Saúde	Seguro de Vida
Passivo Líquido em 31 de março de 2005	981.430	233.281	316.944
Despesa Reconhecida no Resultado	15.962	10.311	12.095
Contribuições Pagas	(51.811)	(5.626)	(2.018)
Passivo Líquido em 30 de junho de 2005	945.581	237.966	327.021
Curto Prazo	120.502	-	-
Longo Prazo	825.079	237.966	327.021
	Controladora		
	Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria	Plano de Saúde	Seguro de Vida
Passivo Líquido em 31 de março de 2005	48.286	11.477	13.467
Despesa Reconhecida no Resultado	785	507	595
Contribuições Pagas	(2.548)	(276)	(99)
Passivo Líquido em 30 de junho de 2005	46.523	11.708	13.963
Curto Prazo	5.929	-	-
Longo Prazo	40.594	11.708	13.963

20) – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A CEMIG e suas Controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da CEMIG acredita que eventuais desembolsos em excesso aos montantes provisionados, quando do desfecho dos respectivos processos, não afetarão de forma relevante o resultado das operações e a posição financeira da CEMIG.

Para aquelas contingências cujos desfechos negativos são considerados prováveis, a Companhia constituiu provisões para perdas, como segue:

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Cíveis – Consumidores	135.399	121.270	135.399	121.270
Cíveis – Outras	38.732	33.126	38.732	33.126
Contribuição Social incidente sobre Correção Monetária Complementar	73.878	72.971	73.878	72.971
Finsocial	20.738	20.606	20.738	20.606
Trabalhistas	97.394	117.402	96.845	117.203
Impostos e Contribuições – Exigibilidade Suspensa	51.536	52.151	51.536	52.151
Processos Administrativos da ANEEL	503	5.119	503	5.119
Outros	4.562	12.251	4.562	12.251
	422.742	434.896	422.193	434.697

Os detalhes sobre as provisões constituídas são como segue:

(a) Reclamações Cíveis – Consumidores

Diversos consumidores industriais impetraram ações contra a CEMIG objetivando reembolso para as quantias pagas à CEMIG decorrentes do aumento de tarifa durante o plano de estabilização econômica do Governo Federal denominado “Plano Cruzado”, em 1986, alegando que tal aumento violou o controle de preços instituído por aquele plano. A CEMIG estima os valores a serem provisionados com base nos valores faturados passíveis de questionamento e com base em decisões judiciais recentes.

(b) Contribuição Social incidente sobre Correção Monetária Complementar

A CEMIG vem deduzindo as quotas de depreciação, amortização e baixas da correção monetária complementar do imobilizado para fins de cálculo da Contribuição Social. O montante estimado do risco está integralmente provisionado.

(c) Finsocial

Em 1994, a CEMIG foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo do Finsocial, contribuição incidente sobre o faturamento extinta em 1992. O montante estimado do risco está integralmente provisionado.

A Companhia está discutindo em juízo uma outra ação envolvendo o Finsocial, no montante atualizado de R\$148.302. Foi efetuado um depósito em juízo e uma provisão para perdas ambas pelo valor histórico correspondente a R\$983. Caso a Companhia venha a incorrer em perdas nesta ação, esta será equivalente ao valor presente da ação deduzido o valor provisionado. Da mesma forma, a Cemig terá uma receita financeira equivalente a diferença entre o valor atualizado do depósito e o valor originalmente depositado, o que compensaria o aumento na provisão para perda.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Trabalhistas

As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos de horas-extras e adicional de periculosidade. O valor total estimado dessas reclamações é de R\$121.056 em 30 de junho de 2005 (R\$146.753 em 31 de março de 2005). A CEMIG estima os valores provisionados com base na natureza dos grupos de questionamento e em decisões judiciais recentes.

(e) Impostos e Contribuições – Exigibilidade Suspensa

A constituição da provisão de R\$51.536 (R\$52.151 em 31 de março de 2005) refere-se à dedução na base de cálculo do IRPJ da despesa da CSLL paga desde janeiro de 1998 até junho de 2005. A CEMIG possui liminar concedida pela 8ª Vara da Justiça Federal, em 17 de abril de 1998, para não recolhimento deste tributo.

(f) Processos Administrativos da ANEEL

A CEMIG foi autuada pela ANEEL em alguns processos administrativos que implicaram em multas pela transgressão de índices de qualidade no atendimento aos consumidores e outras matérias. A CEMIG recorreu, na esfera administrativa, contra as multas impostas, sendo que as provisões em 30 de junho de 2005 representam a estimativa de perdas nestas questões.

(g) Outros

Outros passivos contingentes provisionados referem-se a questionamentos envolvendo o Governo Federal, sobre a discussão da constitucionalidade de certos tributos federais e outras reclamações, consideradas normais ao curso das operações.

(h) Ações com avaliação de perda possível ou remota

A CEMIG discute em juízo outras ações para as quais considera ser possível ou remota sua expectativa de perda no desfecho das causas, sendo os detalhes das ações mais relevantes descritos a seguir:

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Benefícios Pós-Emprego

A Secretaria da Receita Federal, em 11 de outubro de 2001, emitiu um Auto de Infração, no montante atualizado de R\$272.676, em função da utilização de créditos fiscais que resultaram na retificação, para redução dos impostos a pagar, das declarações de imposto de renda de 1997, 1998 e 1999. As declarações de imposto de renda foram retificadas como resultado da mudança no método de contabilização do passivo de benefícios pós-emprego. As obrigações pós-emprego adicionais que resultaram das alterações na forma de contabilização foram reconhecidas nos exercícios fiscais retificados, resultando em prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CEMIG apresentou um recurso administrativo junto ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda obtendo decisão favorável para os anos de 1997 e 1998 e desfavorável em relação ao ano de 1999. Essa decisão desfavorável implicaria na redução no prejuízo fiscal/base negativa, registrados como créditos tributários no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, no montante histórico de R\$26.631. Os créditos tributários não foram reduzidos e não foi constituída provisão de contingências para fazer face a eventuais perdas em função desta decisão, tendo em vista que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para recuperação dos referidos créditos fiscais em defesa na esfera judicial. Desta forma, considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

Os créditos fiscais constituídos, mencionados no parágrafo anterior, foram utilizados pela CEMIG na compensação de impostos e contribuições federais pagos nos exercícios de 2002 e 2003. Devido a este fato, a CEMIG teve o processo de compensação indeferido pela Receita Federal e estaria exposta a uma penalidade adicional de R\$221.837. Com a decisão do Conselho de Contribuintes, mencionada acima, a CEMIG considera que o indeferimento deste processo de compensação torna-se sem efeito. Desta forma, não foi constituída provisão para contingências para fazer face a eventuais perdas, já que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados e considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

A Secretaria da Receita Federal, em função de inspeção efetuada na Declaração de Débitos/Créditos Tributários Federais - DCTF ("DCTF") de 1997 a 2001 da CEMIG durante 2003, emitiu autos de infração, no montante de R\$1.470.874, alegando falta de recolhimento de tributos, referentes aos exercícios de 1997 a 2001. A CEMIG apresentou pedido de impugnação do auto de infração em função da não consideração e/ou processamento, pela Receita Federal, das DCTF's retificadoras e complementares, protocoladas pela CEMIG, que comprovam a quitação dos tributos e contribuições correspondentes às autuações mencionadas. A Secretaria da Receita Federal ainda não se manifestou sobre o pedido da CEMIG. Não foi constituída provisão para contingências para fazer face a eventuais perdas com essa autuação, tendo em vista que a CEMIG considera ter argumentos de mérito para defesa na esfera administrativa e caso necessário, na esfera judicial. Desta forma, considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

(ii) COFINS

A CEMIG iniciou questionamentos com relação ao pagamento da COFINS em 1992. Devido à sentença judicial desfavorável, a CEMIG pagou, em 30 de julho de 1999, o montante de R\$239.266. O Governo Federal está alegando que a CEMIG deve R\$194.542 adicionais referentes a multas e juros pelo não pagamento da COFINS. A CEMIG está contestando tal reclamação. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e conseqüentemente, não são esperadas perdas relativas a essa ação. Considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iii) Taxa de Ocupação do Solo

Alguns Municípios do Estado de Minas Gerais estão processando a Companhia pelo não pagamento da Taxa de Ocupação do Solo (taxa cobrada por Municípios devido ao uso de terreno para construção de redes de distribuição). Existem vários processos administrativos relacionados a essa questão com um valor total aproximado de R\$9.639. Não foi contabilizada provisão relacionada a essas demandas, uma vez que a Companhia acredita que possui argumentos de mérito para a defesa contra essas demandas e considera sua expectativa de perda nestas ações como remota.

(iv) ITCMD – Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação

O Estado de Minas Gerais processou a Companhia pelo não pagamento do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD referente às contribuições de consumidores no montante de R\$93.938. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa contra esta demanda. Considera sua expectativa de perda nesta ação como possível.

(v) ICMS

Em 2004, o Governo do Estado impetrou procedimento administrativo contra a Companhia, no montante de R\$43.785 em decorrência da utilização pela CEMIG de créditos de ICMS transferidos por consumidor industrial e que estão sendo questionados pela Receita Estadual. A CEMIG apresentou sua defesa em maio de 2004. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa contra esta demanda, e considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

(vi) Atos da Agência Reguladora

A ANEEL impetrou ação administrativa contra a CEMIG afirmando que a Companhia deve R\$588.106, ao Governo Federal, em decorrência de um alegado erro no cálculo dos créditos da CRC – Conta de Resultados a Compensar, que foram previamente utilizados para reduzir as quantias devidas ao Governo Federal. Em 31 de outubro de 2002, a ANEEL emitiu uma decisão administrativa final contra a CEMIG. Em 9 de janeiro de 2004, a Secretaria do Tesouro Nacional emitiu ofício de cobrança no valor de R\$516.246, a ser liquidado pela Companhia até 30 de janeiro de 2004. A CEMIG não efetuou o pagamento por acreditar ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação, por considerar sua expectativa de perda como possível.

(vii) Reclamações Cíveis – Consumidores

Diversos consumidores e o promotor público do Estado de Minas Gerais impetraram ações cíveis contra a CEMIG contestando reajustes tarifários aplicados em exercícios anteriores, incluindo: os subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, a recomposição tarifária extraordinária e o índice inflacionário utilizado para aumentar a tarifa de energia elétrica em abril de 2003 e solicitando o reembolso em dobro dos montantes considerados cobrados erroneamente pela Companhia. Não é possível, até a presente data, estimar o montante envolvido nestas reclamações.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia é ré em processo questionando a cobrança da contribuição de iluminação pública. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação, pois considera sua expectativa de perda nesta ação como possível.

A CEMIG é ré em alguns processos contestando o Encargo de Capacidade Emergencial. A Companhia coleta o Encargo de Capacidade Emergencial dos seus consumidores em nome da Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial ("CBEE"), responsável pelo suprimento de energia no caso de deficiências futuras. Não é possível, no momento, estimar o montante envolvido nestas reclamações. Nenhuma provisão foi registrada para estas reclamações, uma vez que a Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa e considera sua expectativa de perda nestas ações como remota.

A Companhia está sendo questionada, em conjunto com a Companhia Vale do Rio Doce ("CVRD"), Comercial e Agrícola Paineiras e Companhia Mineira de Metais, através de uma ação movida pelos cidadãos do Estado de Minas Gerais. A ação tem por objetivo anular as licenças ambientais concedidas para as usinas hidrelétricas de Capim Branco I e Capim Branco II. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para a defesa judicial e considera sua expectativa de perda nesta ação como possível.

A Companhia está sendo questionada, em conjunto com a CVRD, através de uma ação movida pelos cidadãos do Estado de Minas Gerais. A ação tem por objetivo anular a licença ambiental concedida para a usina hidrelétrica de Aimorés, assim como a respectiva concessão. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para a defesa judicial e considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

Adicionalmente às questões descritas acima, a CEMIG e suas controladas estão envolvidas, como impetrante ou ré, em outros litígios, de menor relevância, relacionados ao curso normal de suas operações. A Administração acredita que possui defesa adequada para estes litígios e não são esperadas perdas relevantes relacionadas a estas questões que passam a ter efeito adverso na posição financeira e no resultado consolidado das operações da Companhia.

21) – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mutação do Patrimônio Líquido:

Saldo em 31 de março de 2005
Lucro no Trimestre
Juros sobre Capital Próprio
Saldo em 30 de junho de 2005

7.806.106

486.868

(283.000)

8.009.974

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em setembro de 1999, o Governo do Estado de Minas Gerais impetrou ação anulatória, com pedido de tutela antecipada contra o acordo de acionistas celebrado em 1997 com a Southern Electric Brasil Participações Ltda. ("Southern"). Em 07 de agosto de 2001, o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, através da sua Câmara Civil, sentenciou como nulo o referido acordo de acionistas. A Southern recorreu da sentença, interpondo embargos declaratórios que foram rejeitados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em outubro de 2001. A decisão final confirmando a decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais ocorreu em dezembro de 2003. A decisão do Superior Tribunal de Justiça é passível de ser reformada e, dessa forma, o acordo de acionistas e o controle da CEMIG ainda são passíveis de questionamentos.

22) – FORNECIMENTO BRUTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	Consolidado					
	(Não revisado pelos auditores independentes)					
	Nº de Consumidores		MWh		R\$	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
Residencial	4.877.730	4.781.874	3.293.423	3.288.542	1.459.696	1.293.342
Industrial	68.690	68.098	11.190.243	11.346.033	1.390.210	1.693.142
Comércio, Serviços e Outros	534.358	526.293	1.888.914	1.769.384	717.521	608.647
Rural	400.415	377.958	828.961	757.218	202.983	167.393
Poder Público	46.864	45.414	276.657	256.401	101.015	84.003
Iluminação Pública	2.152	2.139	506.271	502.994	117.079	104.880
Serviço Público	7.331	7.170	483.399	472.519	108.644	93.970
Sub-Total	5.937.540	5.808.946	18.467.868	18.393.091	4.097.148	4.045.377
Consumo Próprio	783	1.310	14.199	27.045	-	-
Subvenção para Consumidores de Baixa Renda	-	-	-	-	45.992	28.696
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-	-	-	12.533	29.601
	5.938.323	5.810.256	18.482.067	18.420.136	4.155.673	4.103.674
Suprimento a Outras Concessionárias	8	4	391.490	249.527	49.562	11.680
Transações com energia no MAE	-	-	-	-	59.200	7.813
Total	5.938.331	5.810.260	18.873.557	18.669.663	4.264.435	4.123.167

Consumidores de Baixa Renda

O Governo Federal, através das Centrais Elétricas Brasileiras – "ELETROBRÁS" está reembolsando as distribuidoras pelas perdas de receita verificadas, em função dos critérios adotados a partir de 2002 para classificação dos consumidores na Subclasse Residencial Baixa Renda, tendo em vista a tarifa mais baixa aplicada em suas contas de energia elétrica.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23) – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
Fornecimento de Gás	130.910	218.170	-	-
Subvenção da Conta de Consumo de Combustível	453	5.856	-	5.856
Serviço Taxado	10.269	4.040	-	4.040
Serviço de Telecomunicações e TV a Cabo	36.574	28.468	-	-
Outras Prestações de Serviços	2.622	8.259	-	8.155
Aluguel e Arrendamento	24.791	11.438	1.102	11.438
Outras	3.034	523	-	526
	208.653	276.754	1.102	30.015

Em função da alienação de 40% do capital da Gasmig e a assinatura de acordo de acionistas, a Gasmig passou a ser consolidada de forma proporcional a partir de dezembro de 2004, o que justifica a redução em 2005 no saldo referente à receita com fornecimento de gás.

24) – DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
ICMS	1.077.561	861.396	-	820.032
COFINS	306.665	256.600	-	245.680
Reserva Global de Reversão – RGR	51.125	96.706	-	96.253
PIS-PASEP	69.398	60.403	14	57.735
Encargo de Capacidade Emergencial	106.060	140.541	-	138.090
Encargo de Aquisição de Energia Emergencial	15	11.280	-	11.051
Outras	678	1.292	-	240
	1.611.502	1.428.218	14	1.369.081

A Cemig Distribuição recolhe o ICMS incidente sobre a RTE em conformidade ao faturamento dos valores na conta de energia elétrica.

O Encargo de Aquisição de Energia Elétrica Emergencial em 2004 refere-se aos custos incorridos pela Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE, na aquisição de energia elétrica em janeiro de 2004 em função do baixo nível dos reservatórios naquela data. Os custos foram rateados entre os consumidores finais de energia elétrica de forma proporcional ao consumo individual verificado.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Exclusão do PIS/PASEP e COFINS da tarifa homologada pela ANEEL

A partir de julho de 2005, os encargos referentes ao PIS/PASEP e COFINS incidentes sobre a venda de energia elétrica foram excluídos da tarifa homologada pela ANEEL.

Desta forma, as concessionárias passaram a apurar mensalmente a alíquota efetiva de PIS/PASEP e COFINS e adicionar a tarifa homologada pela ANEEL quando da emissão da conta de energia elétrica.

Apesar da Companhia já estar adotando os procedimentos mencionados acima desde julho de 2005, a metodologia de cálculo dos impostos ainda está sendo objeto de audiência pública pela ANEEL.

25) – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
Pessoal, Administradores e Conselheiros	440.065	423.134	38.461	414.292
Participações dos Empregados	40.726	21.978	1.791	21.610
Obrigações Pós-Emprego	76.735	53.454	3.775	53.454
Materiais	41.924	43.233	185	39.051
Serviços de Terceiros	176.353	166.939	7.058	160.137
Energia Elétrica Comprada para Revenda	736.779	709.076	-	709.012
Depreciação e Amortização	295.389	289.717	269	266.236
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos				
Hídricos	78.681	35.118	-	34.269
Reversão (Provisões) Operacionais	15.255	96.710	(32.112)	96.155
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	195.628	140.595	-	140.594
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	393.201	237.818	-	237.818
Gás Comprado para Revenda	76.355	142.583	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	146.261	101.384	-	101.384
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da				
Recomposição Tarifária Extraordinária	14.623	4.469	14.623	4.469
Outras Despesas Líquidas	84.512	78.043	3.623	66.762
	2.812.487	2.544.251	37.673	2.345.270

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DESPESAS COM PESSOAL	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
Remunerações e Encargos	391.956	394.805	22.507	385.809
Contribuições para Suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida	27.004	21.973	1.762	21.973
Benefícios Assistenciais	35.396	35.643	1.138	34.907
	454.356	452.421	25.407	442.689
(-) Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento	(29.060)	(53.095)	-	(52.205)
	425.296	399.326	25.407	390.484
Programa de Desligamento Incentivado - PDI	14.769	23.808	13.054	23.808
	440.065	423.134	38.461	414.292
Participações dos Empregados	40.726	21.978	1.791	21.610
	480.791	445.112	40.252	435.902

SERVIÇO DE TERCEIROS	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
Agentes Arrecadadores/ Leitura de Medidores/ Entrega de Contas	40.339	36.598	-	36.597
Comunicação	17.972	26.524	277	25.673
Manutenção e Conservação de Instalações e Equipamentos Elétricos	28.221	30.594	8	24.401
Conservação e Limpeza de Prédios	12.173	10.286	18	10.121
Mão de Obra Contratada	8.547	7.526	1	6.153
Frete e Passagens	1.146	2.293	78	2.120
Hospedagem e Alimentação	6.474	6.491	116	6.322
Vigilância	6.375	6.769	3	6.721
Consultoria	7.714	4.083	3.306	3.219
Manutenção/Conservação de Móveis Utensílios	4.064	8.642	42	8.639
Manutenção e Conservação de Veículos	2.386	2.555	-	2.349
Corte e Religação	6.824	3.189	-	3.189
Outros	34.118	21.389	3.209	24.633
	176.353	166.939	7.058	160.137

ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
Energia de Itaipu Binacional	457.021	602.771	-	602.771
Energia de curto prazo	8.101	30.729	-	30.729
Encargos do serviço de sistema	62.954	15.738	-	15.738
Contratos Iniciais	53.520	55.941	-	55.936
Energia Adquirida no Leilão de Energia	153.876	-	-	-
Outros	1.307	3.897	-	3.838
	736.779	709.076	-	709.012

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PROVISÕES OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
Prêmio de Aposentadoria	33	(1.047)	(3.318)	(1.047)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	15.400	21.999	(28.084)	21.444
Contingências Trabalhistas	(13.425)	5.972	(13.957)	5.972
Processos Administrativos da ANEEL	(4.750)	15.128	(4.750)	15.128
Contingências Jurídicas – Ações Cíveis	(3.430)	5.920	(3.430)	5.920
Cíveis – Consumidores	31.660	30.882	31.660	30.882
ICMS - Racionamento	-	7.896	-	7.896
Outras	(10.233)	9.960	(10.233)	9.960
	15.255	96.710	(32.112)	96.155

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
Arrendamentos e Aluguéis	16.400	14.727	40	9.763
Gasto com Eficiência Energética	10.260	9.669	-	9.451
Propaganda e Publicidade	11.715	9.457	589	9.231
Consumo Próprio de Energia Elétrica	4.130	8.781	-	8.781
Combustível para Produção de Energia Elétrica	454	5.856	-	5.856
Subvenções e Doações	6.504	6.240	280	6.233
Taxa de Fiscalização da ANEEL	11.273	8.746	41	8.626
Concessão Onerosa	683	4.094	-	3.970
Impostos e Taxas (IPTU, IPVA e outros)	1.133	3.540	-	3.008
Contribuição ao MAE	-	1.297	-	1.297
Seguros	2.212	2.905	58	2.794
Recuperação de Despesas e Outros	19.748	2.731	2.615	(2.248)
	84.512	78.043	3.623	66.762

26) – RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
Renda de Aplicação Financeira	56.271	52.557	21.932	46.448
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	31.091	28.471	-	28.471
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	215.889	297.532	215.889	297.532
Provisão para Perdas Referentes Atualização Financeira de Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	(114.801)	(169.747)	(114.801)	(169.747)
Variação Monetária da CVA	62.049	64.563	-	64.563
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	172.139	142.841	14.623	142.841
Variação Monetária – Reajuste Tarifário Diferido	155.690	42.103	-	42.103
Variações Cambiais	148.088	24	1	-
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(47.491)	(35.124)	(23.923)	(34.953)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	921	1.312	-	1.312
Outras	12.789	13.918	3.685	12.943
	692.635	438.450	117.406	431.513

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
Despesas Financeiras				
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(253.491)	(180.272)	(11.548)	(175.719)
Varição Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	(65.573)	(23.503)	-	(23.503)
Varição Monetária da CVA	(17.866)	(13.492)	-	(13.492)
Varições Cambiais	(13.300)	(123.246)	(4)	(116.411)
Varição Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(26.678)	(51.200)	(1.205)	(51.200)
C.P.M.F.	(28.197)	(21.471)	(5.395)	(20.466)
Perdas com Instrumentos Financeiros (nota 29)	(100.745)	(3.744)	-	(3.744)
Outras	(70.433)	(19.095)	(12.160)	(16.416)
	<u>(576.283)</u>	<u>(436.023)</u>	<u>(30.312)</u>	<u>(420.951)</u>
Juros sobre Capital Próprio	<u>(283.000)</u>	<u>(200.000)</u>	<u>(283.000)</u>	<u>(200.000)</u>
	<u>(166.648)</u>	<u>(197.573)</u>	<u>(195.906)</u>	<u>(189.438)</u>

Os encargos financeiros e variações monetárias ou cambiais incidentes sobre os empréstimos e financiamentos vinculados a obras, no 1º semestre de 2005, nos montantes de R\$11.150 e R\$3.105, respectivamente, foram transferidos para as rubricas de Ativo Imobilizado (R\$19.168 de encargos financeiros e R\$15.445 de variações monetárias/cambiais no 1º semestre de 2004).

27) – ICMS INCIDENTE SOBRE A TARIFA PELO USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

A CEMIG, desde julho de 2000, não cobrava, dos seus consumidores livres, o ICMS incidente sobre a Tarifa pelo Uso do Sistema de Distribuição (“TUSD”) e encargos de conexão, por considerar que não havia fato gerador além da ausência de previsão legal para a inclusão desses valores na base de cálculo do ICMS.

Entretanto, em 2005, ocorreu a manifestação da Secretaria do Estado da Fazenda de Minas Gerais (“SEF/MG”) exigindo o recolhimento do ICMS sobre a TUSD, de forma retroativa a 2000, sob pena de lavrar auto de infração contra a Companhia.

A CEMIG, de forma preventiva, fez o levantamento dos valores de ICMS incidentes sobre a TUSD e encargos de conexão no período de julho de 2000 a maio de 2005, apurando um valor de principal de R\$174.905 que acrescidos de multa e juros de R\$45.999, representou o montante de R\$220.904.

Tendo em vista que a eventual emissão do auto de infração pela SEF/MG implicaria em um aumento substancial do valor da multa, a Companhia decidiu adotar os seguintes procedimentos:

- Proceder o recolhimento dos valores de ICMS exigidos pela SEF/MG, no montante de R\$220.904;
- Destacar o ICMS nas notas fiscais de TUSD a partir de junho de 2005; e,
- Emitir fatura contra os seus consumidores livres para recolhimento do ICMS sobre a TUSD, não incluindo juros e multas, retroativo a julho de 2000, sendo estabelecidas condições para a quitação parcelada do débito.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, a Cemig Distribuição ingressou com medida judicial para questionar a incidência do ICMS sobre a TUSD e encargos de conexão, requerendo a restituição dos valores pagos ao Estado de Minas Gerais.

Os valores a serem recebidos dos consumidores referentes ao ICMS pago estão registrados na conta de Transporte de Energia a Receber.

28) – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da CEMIG e suas controladas são como segue:

	30/06/2005				
	Cemig Distribuição S.A.	Cemig Geração e Transmissão S.A.	Governo do Estado de Minas Gerais	FORLUZ	Outros
ATIVO					
Circulante					
Consumidores e Revendedores	-	-	5.454	-	-
Tributos Compensáveis- ICMS a Recuperar	-	-	50.654	-	-
Realizável a Longo Prazo					
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	-	-	1.120.653	-	-
Tributos Compensáveis - ICMS a Recuperar	-	-	122.302	-	-
ICMS a Recuperar – Em discussão com o Governo do Estado de Minas Gerais	-	-	20.088	-	-
Consumidores e Revendedores	-	-	48.086	-	-
Créditos com Pessoas Ligadas	23.085	75.916	-	-	-
PASSIVO					
Circulante					
Impostos, Taxas e Contribuições - ICMS	-	-	215.581	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Pagar	-	-	77.412	-	-
Dívidas com Pessoas Ligadas	-	3.288	-	-	-
Obrigações Pós-Emprego	-	-	-	120.502	-
Outras Obrigações- Repasse de Contribuições	-	-	-	10.796	-
Exigível a Longo Prazo					
Debêntures	-	-	80.851	-	-
Obrigações Pós-Emprego	-	-	-	1.390.066	-
	-	-	-	-	-

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30/06/2005					
	Cemig Distribuição S.A.	Cemig Geração e Transmissão S.A.	Governo do Estado de Minas Gerais	FORLUZ	Outros
RESULTADO					
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	-	-	23.114	-	-
Deduções à Receita Operacional – ICMS	-	-	(1.077.561)	-	-
Provisões Operacionais – ICMS	-	-	-	-	-
Racionamento	-	-	-	-	-
Despesa com Obrigações Pós-emprego	-	-	-	(76.735)	-
Despesa com Pessoal – Contribuições para suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida	-	-	-	(27.004)	-
Receita Financeira-					
Juros e Variação Monetária auferidos com o Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	-	-	215.889	-	-
Provisão para Perdas com o Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	-	-	114.801	-	-
Despesa Financeira	-	-	(1.850)	-	-
Variação Monetária – Debêntures	-	-	-	-	-
Despesa não Operacional	-	-	-	(277)	-
Custeio Administrativo da Forluz	-	-	-	-	-
31/03/2005					
	Cemig Distribuição S.A.	Cemig Geração e Transmissão S.A.	Governo do Estado de Minas Gerais	FORLUZ	Outros
ATIVO					
Circulante					
Consumidores e Revendedores	-	-	19.752	-	-
Tributos Compensáveis-					
ICMS a Recuperar	-	-	35.573	-	-
Realizável a Longo Prazo					
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	-	-	1.156.525	-	-
Tributos Compensáveis -					
ICMS a Recuperar	-	-	123.144	-	-
ICMS a Recuperar – Em discussão com o Governo do Estado de Minas Gerais	-	-	20.088	-	-
Consumidores e Revendedores	-	-	50.009	-	-
Créditos com Pessoas Ligadas	23.085	75.916	-	-	-
PASSIVO					
Circulante					
Impostos, Taxas e Contribuições -					
ICMS	-	-	157.818	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Pagar	-	-	154.283	-	-
Dívidas com Pessoas Ligadas	143.436	18.299	-	-	-
Obrigações Pós-Emprego	-	-	-	115.897	-
Outras Obrigações-					
Repasse de Contribuições	-	-	-	21.929	-
Exigível a Longo Prazo					
Debêntures	-	-	80.178	-	-
Obrigações Pós-Emprego	-	-	-	1.415.738	-

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30/06/2004				
	Cemig Distribuição S.A.	Cemig Geração e Transmissão S.A.	Governo do Estado de Minas Gerais	FORLUZ
				Outros
RESULTADO				
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica			18.389	-
Deduções à Receita Operacional – ICMS			(861.396)	-
Provisões Operacionais – ICMS			(7.896)	-
Racionamento				
Despesa com Obrigações Pós-emprego			-	(53.454)
Despesa com Pessoal – Contribuições para suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida			-	(21.973)
Receita Financeira-				
Juros e Variação Monetária auferidos com o Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais			297.532	-
Provisão para Perdas com o Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais			(169.747)	-
Despesa Financeira				
Variação Monetária – Debêntures			(3.272)	-
Despesa não Operacional				
Custeio Administrativo da Forluz			-	(3.539)

Os valores informados referentes às transações com o Governo do Estado de Minas Gerais e a Forluz estão apresentados de forma consolidada. Vide maiores informações referentes às principais transações realizadas nas Notas Explicativas nºs 5, 9, 12, 17, 18, 19, 22, 24, 25, 26 e 27.

O saldo de consumidores e revendedores referente ao Governo do Estado de Minas Gerais, no montante de R\$48.086 em 30 de junho de 2005 a curto e longo prazos, inclui os valores a receber da COPASA, que foram renegociados para pagamento em 96 meses.

Os créditos a receber da Cemig Geração e Cemig Distribuição são decorrentes substancialmente da transferência das obrigações da CEMIG com dividendos a pagar, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, referentes ao exercício de 2004, para a Cemig Geração e Cemig Distribuição, nos montantes de R\$315.101 e R\$325.214, respectivamente. Desta forma, as subsidiárias irão transferir os recursos para a CEMIG efetivar o pagamento dos dividendos aos seus acionistas nas datas definidas pela Assembléia de Acionistas. O valor dos dividendos a pagar apresentado na demonstração financeira da Controladora está líquido da obrigação repassada para as subsidiárias.

29) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia e controladas estão restritos a Disponibilidades, Consumidores e Revendedores, Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais, Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e “swaps” de moedas, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos derivativos contratados pela CEMIG e suas controladas têm o propósito de proteger as operações das empresas contra os riscos decorrentes de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos. Os resultados líquidos realizados e não realizados nestas operações acumulavam perdas, de janeiro a junho de 2005 e 2004, nos montantes de R\$99.824 e R\$2.432, respectivamente, registradas no resultado financeiro.

O reconhecimento do resultado líquido não realizado nas operações com instrumentos derivativos é feito pelo regime de competência de exercícios, o que pode gerar diferenças quando comparado com o valor estimado de mercado de tais instrumentos. Esta diferença decorre do fato do valor de mercado compreender o reconhecimento a valor presente dos ganhos ou perdas futuros a serem incorridos nas operações, de acordo com a expectativa do mercado no momento em que o valor de mercado é apurado.

O quadro abaixo apresenta os instrumentos derivativos contratados pela CEMIG e suas controladas, os ganhos/(perdas) não realizados, registrados, e a respectiva estimativa do valor de mercado destes instrumentos em 30 de junho de 2005:

Direito da CEMIG	Obrigação da CEMIG	Período de Vencimento	Valor principal contratado - milhares	30 de junho de 2005	
				Ganho (Perda) não realizado	
				Valor Contábil	Valor Estimado de Mercado
US\$ variação cambial + taxa (5,58% a.a. a 7,48% a.a.)	R\$ 100% do CDI + taxa (2,12% a.a. a 3,01% a.a.)	De 10/2005 até 11/2009	US\$57.416	(68.419)	(71.739)
R\$ 100% do CDI	R\$ ou US\$ 60% do CDI ou variação cambial (o que for maior)	De 10/2006 a 11/2006	(US\$22.976)	113	87
R\$ 106% do CDI	R\$ ou US\$ 48% do CDI ou variação cambial (o que for maior)	De 10/2006 a 11/2006	(US\$29.245)	205	187
				(68.101)	(71.465)

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30) – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
DAS OPERAÇÕES				
Lucro Líquido do Período	1.041.590	556.813	1.041.590	556.813
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa				
Depreciação e Amortização	295.389	289.717	269	266.236
Baixas de Imobilizado Líquidas	5.800	12.343	-	12.343
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(1.037.588)	(4.931)
Juros e Variações Monetárias - Longo Prazo	(612.315)	(383.649)	(201.266)	(390.972)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(47.421)	38.178	26.359	38.105
Reajuste Tarifário Diferido	(591.010)	(299.782)	-	(299.782)
Ativo Regulatório – PIS-PASEP/COFINS	(47.064)	-	-	-
Provisões (Reversão) Operacionais	(4.337)	121.000	(48.353)	120.445
Obrigações Pós-Emprego	76.735	53.454	3.775	53.454
Provisão para Perdas com o Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	114.801	169.747	114.801	169.747
Outros	2.197	(97)	568	163
	<u>234.365</u>	<u>557.724</u>	<u>(99.845)</u>	<u>521.621</u>
 (Aumento) Redução de Ativos				
Consumidores e Revendedores	(97.427)	(227.867)	28.084	(200.940)
Revendedores – Transações no CCEE/MAE	15.932	24.856	-	24.856
Recomposição Tarifária Extraordinária – Recebimento dos Consumidores	135.350	145.842	-	145.845
Tributos Compensáveis	(132.994)	(14.552)	(80.161)	(9.870)
Outros Ativos Circulantes	(18.471)	30.190	(13.187)	29.070
Transporte de Energia a Receber	(265.552)	-	-	-
Amortização do Contrato de Cessão de Créditos da Conta de Resultado a Compensar - CRC	77.141	-	77.141	-
Despesas Antecipadas – CVA	130.997	(37.816)	-	(37.816)
Outros Realizáveis a Longo Prazo	18.582	(1.508)	2.825	(1.493)
	<u>(136.442)</u>	<u>(80.855)</u>	<u>14.702</u>	<u>(50.348)</u>
 Aumento (Redução) de Passivos				
Fornecedores	18.158	(8.340)	(7.447)	(32.544)
Impostos, Taxas e Contribuições	426.438	168.275	(222.861)	164.278
Salários e Encargos Sociais	(15.435)	(24.555)	(43.895)	(25.059)
Encargos Regulatórios	3.965	(24.319)	(17.570)	(24.337)
Empréstimos e Financiamentos	(42.929)	105.495	(6.665)	105.714
Obrigações Pós-Emprego	(119.448)	(107.327)	(8.003)	(107.327)
Outros	25.744	31.980	(130.642)	30.856
	<u>296.493</u>	<u>141.209</u>	<u>(437.083)</u>	<u>111.581</u>
 CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	<u>394.416</u>	<u>618.078</u>	<u>(522.226)</u>	<u>582.854</u>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2004	30/06/2004
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Financiamentos Obtidos	776.413	483.815	73.587	483.815
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(349.645)	(585.624)	(55.273)	(574.592)
Dividendos Recebidos de Controladas	-	-	261.889	18.326
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(318.312)	(8.605)	(318.312)	(8.605)
	<u>108.456</u>	<u>(110.414)</u>	<u>(38.109)</u>	<u>(81.056)</u>
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	<u>502.872</u>	<u>507.664</u>	<u>(560.335)</u>	<u>501.798</u>
INVESTIMENTOS				
Em Investimentos	(32.467)	(74.755)	(62.319)	(100.866)
No Imobilizado	(419.708)	(360.526)	(192)	(338.152)
Obrigações Especiais – Contribuições do Consumidor	24.477	84.152	-	84.152
No Diferido	(429)	(141)	-	-
	<u>(428.127)</u>	<u>(351.270)</u>	<u>(62.511)</u>	<u>(354.866)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u><u>74.745</u></u>	<u><u>156.394</u></u>	<u><u>(622.846)</u></u>	<u><u>146.932</u></u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA				
No início do exercício	896.223	440.481	828.786	366.390
No fim do exercício	<u>970.968</u>	<u>596.875</u>	<u>205.940</u>	<u>513.322</u>
	<u><u>74.745</u></u>	<u><u>156.394</u></u>	<u><u>(622.846)</u></u>	<u><u>146.932</u></u>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30) – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Segue abaixo demonstração do resultado do exercício segregando os resultados das novas subsidiárias constituídas em 1º de janeiro de 2005, Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A..

O resultado da Cemig Holding não inclui o ganho de equivalência patrimonial.

DESCRIÇÃO	Cemig Holding	Cemig Geração e Transmissão	Cemig Distribuição	Demais coligadas e controladas	Eliminações	Consolidado
Receita Operacional Bruta	1.102	1.178.118	4.621.445	228.696	(215.866)	5.813.495
(-) Deduções a Receita Bruta	(14)	(244.983)	(1.319.321)	(47.184)	-	(1.611.502)
Receita Operacional Líquida	1.088	933.135	3.302.124	181.512	(215.866)	4.201.993
Despesa Operacional						
Pessoal	(38.461)	(85.497)	(308.109)	(7.998)	-	(440.065)
Participações dos Empregados	(1.791)	(8.784)	(30.102)	(49)	-	(40.726)
Obrigações Pós-Emprego	(3.775)	(17.365)	(55.595)	-	-	(76.735)
Materiais	(185)	(6.359)	(34.228)	(1.152)	-	(41.924)
Serviços de Terceiros	(7.058)	(27.273)	(128.643)	(13.379)	-	(176.353)
Energia Comprada para Revenda	-	-	(952.645)	-	215.866	(736.779)
Depreciação e Amortização	(269)	(90.939)	(179.584)	(24.597)	-	(295.389)
Royalties	-	(55.841)	(21.049)	(1.791)	-	(78.681)
Reversão (Provisão) Operacionais	32.112	(904)	(46.836)	373	-	(15.255)
Provisão para Perdas na Realização da RTE	(14.623)	-	-	-	-	(14.623)
Consumo de Combustível - CCC	-	(14.627)	(181.000)	-	-	(195.627)
Encargos de Uso da Rede	-	(57.942)	(334.444)	(818)	-	(393.204)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(76.355)	-	(76.355)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(8.184)	(138.077)	-	-	(146.261)
Outras Despesas Líquidas	(3.623)	(18.981)	(56.889)	(5.017)	-	(84.510)
	(37.673)	(392.696)	(2.467.201)	(130.783)	215.866	(2.812.487)
Receitas (Despesas) Financeiras	(195.906)	(299.501)	80.224	4.535	244.000	(166.648)
Resultado não Operacional	(4.365)	(1.773)	(13.761)	324	-	(19.575)
Lucro antes do Imposto Renda	(236.856)	239.165	901.386	55.588	244.000	1.203.283
Imposto de Renda	(31.039)	(59.892)	(226.719)	(9.566)	-	(327.216)
Contribuição Social	(11.103)	(21.588)	(81.752)	(3.577)	-	(118.020)
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	283.000	137.000	107.000	-	(244.000)	283.000
Participações Minoritárias	-	-	-	543	-	543
Lucro após Imposto Renda	4.002	294.685	699.915	42.988	-	1.041.590

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A partir de 1º de Janeiro de 2005 a Companhia transferiu as suas operações para as empresas subsidiárias Cemig Geração e Transmissão S.A e Cemig Distribuição S.A. Desta forma, a análise do desempenho das operações está apresentada no item 08.01

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2005	4 - 31/03/2005
1	Ativo Total	18.307.632	17.754.208
1.01	Ativo Circulante	4.456.907	3.824.112
1.01.01	Disponibilidades	970.968	918.811
1.01.02	Créditos	3.259.825	2.693.801
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	1.293.113	1.184.122
1.01.02.02	Consumidores-Rec.Tarifária e Parcela "A"	293.563	234.912
1.01.02.03	Transporte de Energia a Receber	293.428	67.371
1.01.02.04	Tributos Compensáveis	258.555	176.377
1.01.02.05	Despesas Antecipadas - CVA	416.752	490.409
1.01.02.06	Revendedores - Transações no CCEE/MAE	404.434	324.802
1.01.02.07	Créditos Tributários	130.540	163.935
1.01.02.08	Ativo Regulatório - PIS-PASEP/COFINS	53.889	51.873
1.01.02.09	Reajuste Tarifário Diferido	115.551	0
1.01.03	Estoques	29.996	21.630
1.01.04	Outros	196.118	189.870
1.01.04.02	Outros Créditos	196.118	189.870
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.498.585	4.672.583
1.02.01	Créditos Diversos	4.464.002	4.615.042
1.02.01.01	Contas a Receber do Governo do Estado MG	1.120.653	1.156.525
1.02.01.02	Consumidores-Rec.Tarifária e Parcela "A"	1.040.642	1.114.096
1.02.01.03	Despesas Antecipadas - CVA	106.740	12.971
1.02.01.04	Créditos Tributários	230.255	226.403
1.02.01.07	Revendedores - Transações no CCEE/MAE	260.440	311.882
1.02.01.08	Tributos Compensáveis	143.390	143.232
1.02.01.09	Depósitos Vinculados a Litígios	90.442	88.764
1.02.01.10	Consumidores e Revendedores	71.107	74.565
1.02.01.11	Ativo Regulatório - PIS-PASEP/COFINS	341.107	328.216
1.02.01.12	Reajuste Tarifário Diferido	1.059.226	1.158.388
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	34.583	57.541
1.02.03.01	Incentivos Fiscais e Outros	34.583	57.541
1.03	Ativo Permanente	9.352.140	9.257.513
1.03.01	Investimentos	989.592	972.814
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	989.592	972.814
1.03.02	Imobilizado	8.345.180	8.266.996
1.03.03	Diferido	17.368	17.703

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2005	4 - 31/03/2005
2	Passivo Total	18.307.632	17.754.208
2.01	Passivo Circulante	3.474.020	3.930.822
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	475.159	943.452
2.01.02	Debêntures	493.421	564.053
2.01.03	Fornecedores	723.189	717.767
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	483.023	436.079
2.01.05	Dividendos a Pagar	587.166	648.696
2.01.06	Provisões	306.328	244.686
2.01.06.01	Salários e Encargos Sociais	158.424	145.839
2.01.06.02	Encargos Regulatórios	102.854	74.107
2.01.06.03	Participações nos Lucros	45.050	24.740
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	405.734	376.089
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	120.502	115.897
2.01.08.02	Outras Obrigações	285.232	260.192
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.803.985	5.997.316
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.720.016	1.911.026
2.02.02	Debêntures	824.541	822.017
2.02.03	Provisões	422.742	434.896
2.02.03.01	Contingências	422.742	434.896
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	2.836.686	2.829.377
2.02.05.01	Obrigações Pós-Emprego	1.390.066	1.415.758
2.02.05.02	Fornecedores - Suprimento	240.409	235.146
2.02.05.03	Impostos, Taxas e Contribuições	1.031.510	1.030.207
2.02.05.04	Outras Obrigações	101.074	110.285
2.02.05.05	Despesas Antecipadas - CVA	73.627	37.981
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	19.653	19.964
2.05	Patrimônio Líquido	8.009.974	7.806.106
2.05.01	Capital Social Realizado	1.621.538	1.621.538
2.05.02	Reservas de Capital	4.059.345	4.059.345
2.05.02.01	Ágio na Emissão de Ações	69.230	69.230
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	2.650.898	2.650.898
2.05.02.03	Remun da Imob. em Curso Capital Próprio	1.313.220	1.313.220
2.05.02.04	Rec. Destinado a Aumento de Capital	27.123	27.123
2.05.02.05	Correção Monetária do Capital	6	6
2.05.02.06	Ações em Tesouraria	(1.132)	(1.132)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.329.091	2.125.223
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2005	4 - 31/03/2005
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	2.329.091	2.125.223
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.896.076	5.813.495	2.493.798	4.823.890
3.01.01	Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	2.304.227	4.264.435	2.221.560	4.123.167
3.01.03	Reajuste Tarifário Diferido	7.952	591.010	32.425	299.782
3.01.04	Receita de Uso da Rede	482.009	749.397	59.178	124.187
3.01.05	Outras Receitas Operacionais	101.888	208.653	180.635	276.754
3.02	Deduções da Receita Bruta	(889.080)	(1.611.502)	(722.412)	(1.428.218)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.006.996	4.201.993	1.771.386	3.395.672
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.297.690)	(2.651.361)	(1.235.833)	(2.241.900)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(301.712)	(736.779)	(369.719)	(709.012)
3.04.02	Encargos Uso da Rede Básica Transmissão	(182.729)	(393.201)	(145.097)	(237.818)
3.04.03	Gás Comprado para Revenda	(39.721)	(76.355)	(91.661)	(142.583)
3.04.04	Pessoal e Administradores	(212.977)	(419.404)	(191.346)	(338.379)
3.04.05	Entidade de Previdência Privada	(22.670)	(73.687)	(20.985)	(42.257)
3.04.06	Materiais	(20.550)	(37.080)	(16.872)	(33.632)
3.04.07	Materia-Prima e Insumos para Produção	0	0	(3.919)	(5.856)
3.04.08	Serviços de Terceiros	(82.727)	(140.584)	(64.738)	(116.214)
3.04.09	Depreciação e Amortização	(138.854)	(274.698)	(127.132)	(257.197)
3.04.10	Reversão (Provisões) Operacionais	3.255	3.337	(3.809)	(42.824)
3.04.11	Compensação Financeira pela Utilização	(39.217)	(78.681)	(26.040)	(35.118)
3.04.12	Quota para Conta Consumo de Combustível	(116.553)	(195.628)	(78.186)	(140.595)
3.04.13	Conta de Desenvolvimento Energético CDE	(81.378)	(146.261)	(69.981)	(101.384)
3.04.14	Provisão para perdas RTE	(7.779)	(14.623)	(2.233)	(4.469)
3.04.15	Outras	(54.078)	(67.717)	(24.115)	(34.562)
3.05	Resultado Bruto	709.306	1.550.632	535.553	1.153.772
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(359.776)	(327.774)	(372.524)	(499.924)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
3.06.01	Com Vendas	(9.710)	(53.756)	(60.913)	(168.782)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.717)	(63.494)	(34.354)	(80.208)
3.06.03	Financeiras	(316.213)	(166.648)	(223.896)	(197.573)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	335.895	692.635	243.658	438.450
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(652.108)	(859.283)	(467.554)	(636.023)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(20.136)	(43.876)	(53.361)	(53.361)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	349.530	1.222.858	163.029	653.848
3.08	Resultado Não Operacional	(12.111)	(19.575)	(6.494)	(13.783)
3.08.01	Receitas	324	324	3.502	4.486
3.08.02	Despesas	(12.435)	(19.899)	(9.996)	(18.269)
3.08.02.02	Outras	(12.435)	(19.899)	(9.996)	(18.269)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	337.419	1.203.283	156.535	640.065
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(133.865)	(445.236)	(96.343)	(283.590)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	283.000	283.000	200.000	200.000
3.14	Participações Minoritárias	314	543	198	338
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	486.868	1.041.590	260.390	556.813

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	162.084.691	162.084.691	162.084.691	162.084.691
	LUCRO POR AÇÃO	0,00300	0,00643	0,00161	0,00344
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2005
EM COMPARAÇÃO AO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2004.**

Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma

Lucro do Período

A CEMIG apresentou, no período de janeiro a junho de 2005, um lucro líquido de R\$1.041.590, em comparação ao lucro líquido consolidado de R\$556.813 no período de janeiro a junho de 2004.

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$4.264.435 no período de janeiro a junho de 2005 em comparação a R\$4.123.167 no período de janeiro a junho de 2004, representando um aumento de 3,43%.

Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- ☐ Reajuste médio nas tarifas de 14,00% a partir de 8 de abril de 2004 (efeito integral no resultado do exercício de 2005);
- ☐ Reajuste médio nas tarifas de 23,88% a partir de 8 de abril de 2005.

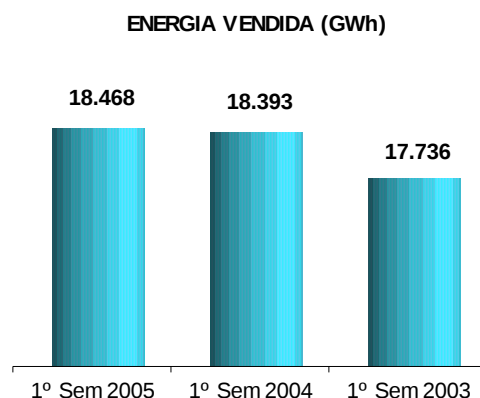
Para efeito de comparação, deve ser evidenciado que, a partir de janeiro de 2005, parcela representativa dos grandes consumidores industriais passaram a condição de "livres". Desta forma, os encargos referentes ao uso da rede de distribuição ("TUSD") desses consumidores livres passaram a ser cobrados separadamente, com o registro na rubrica de "Receita de uso da rede" no montante de R\$571.887. Em 2004, os valores da TUSD compunham a receita total com fornecimento de energia elétrica. Se adicionarmos a receita de TUSD à receita com fornecimento de energia elétrica, verifica-se um crescimento na receita de 17,30%.

A quantidade de energia elétrica vendida a consumidores finais não apresentou variação expressiva; 18.467.868 MWh no primeiro semestre de 2005 comparados a 18.393.091 MWh no primeiro semestre de 2004, um aumento de 0,41%. Dentre as principais classes de consumo, a residencial e a comercial apresentaram um aumento de 0,15% e 6,76%, respectivamente, em contrapartida a uma redução de 1,37% no volume de energia vendida a consumidores industriais. Ressalta-se que, em função de determinação regulatória, a data de faturamento dos consumidores livres foi alterada em 2005, o que compromete a análise comparativa dos períodos.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Receita com suprimento (incluindo transações com energia livre no MAE)

Em função do maior volume de energia comercializada no MAE, a receita com suprimento de energia elétrica aumentou de R\$19.493 no período de janeiro a junho de 2004 para R\$93.002 no período de janeiro a junho de 2005.

Reajuste Tarifário Diferido

Em abril de 2005 foi divulgado, de forma retroativa a abril de 2003, o resultado da revisão tarifária periódica da CEMIG, resultando em um direito de recomposição nas tarifas de 44,41%.

O reajuste médio aplicado às tarifas em 8 de abril de 2003 foi de 31,53%. Para compensar a CEMIG pela receita a menor faturada de abril de 2003 a abril de 2005, a ANEEL incluirá nos reajustes tarifários até 2007 um percentual adicional.

A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a CEMIG tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores em 2005 foi reconhecida como um ativo regulatório em contrapartida ao resultado do exercício, no montante de R\$591.010.

Em 2004, a ANEEL divulgou o resultado provisório da revisão tarifária da CEMIG, indicando um reajuste de 37,86% nas tarifas. Em função desta divulgação, a CEMIG reconheceu no resultado de 2004 uma receita de R\$299.782, utilizando o mesmo critério mencionado nos parágrafos anteriores.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita de uso da rede

A Receita de uso da rede apresentou um crescimento de 503,44%, no montante de R\$625.210 (R\$749.397 em 2005 em comparação a R\$124.187 em 2004).

Este aumento decorreu basicamente da receita de TUSD da Cemig Distribuição, no montante de R\$571.887, advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida pela Cemig Geração e Transmissão.

Compõe ainda o saldo desta rubrica a receita em função da utilização das instalações componentes da rede básica de transmissão da CEMIG pelos geradores e distribuidores de energia elétrica participantes do sistema interligado brasileiro, conforme valores definidos através de Resolução pela ANEEL (R\$177.510 em 2005 em comparação a R\$124,187 em 2004).

Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$2.812.487 no período de janeiro a junho de 2005 comparados a R\$2.544.251 no período de janeiro a junho de 2004, representando um aumento de 10,54%. Este resultado decorre principalmente da variação de custos não controláveis que foram repassados para a tarifa como energia comprada para revenda, CDE, CCC e encargos de uso da rede. Em contrapartida houve uma redução na conta de Provisões Operacionais. Vide maiores informações na nota explicativa nº 25 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A partir de 26 de outubro de 2001, as diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados "CVA") utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes, sendo registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo como despesas antecipadas. Para um melhor entendimento, ver nota explicativa nº 8.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE JUNHO DE 2005

	Despesa operacional sem os efeitos da CVA	Valores de CVA transferidos para o resultado do período (*)	Valores de CVA excluídos do resultado do período (**)	Despesa efetiva reconhecida no resultado do período
Pessoal, Administradores e Conselheiros	440.065	-	-	440.065
Participações dos Empregados	40.726	-	-	40.726
Obrigações Pós-Emprego	76.735	-	-	76.735
Materiais	41.924	-	-	41.924
Serviços de Terceiros	176.353	-	-	176.353
Energia Elétrica Comprada para Revenda	695.799	94.805	(53.825)	736.779
Depreciação e Amortização	295.389	-	-	295.389
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	57.633	22.432	(1.384)	78.681
Provisões Operacionais	15.255	-	-	15.255
Conta de Consumo de Combustível – CCC	232.239	(5.727)	(30.885)	195.627
Encargos de Uso da Rede de Transmissão	300.241	67.910	25.053	393.204
Gás Comprado para Revenda	76.355	-	-	76.355
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	140.157	19.288	(13.184)	146.261
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da RTE	14.623	-	-	14.623
Outras Despesas Líquidas	84.510	-	-	84.510
Total	2.688.004	198.708	(74.225)	2.812.487

(*) Referem-se aos custos não controláveis que compõem a CVA que foram transferidos para o resultado em função das suas inclusões no cálculo do reajuste tarifário da CEMIG.

(**) Referem-se as variações dos custos não controláveis que compõem a CVA e que não foram incluídos no cálculo do reajuste tarifário da CEMIG, sendo então excluídas do resultado.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no período de janeiro a junho de 2005 foi de R\$440.065, comparados a R\$423.134 no período de janeiro a junho de 2004, representando um aumento de 4,00%. Este resultado decorre substancialmente do reajuste médio de 7,00% nos salários dos empregados da CEMIG em novembro de 2004 sendo que, em contrapartida ocorreu uma redução em 2005, dos gastos com pessoal apropriados no custo de obras em andamento.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$736.779 de janeiro a junho de 2005, comparados a R\$709.076 no período de janeiro a junho de 2004, representando um aumento de 3,91%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Vide composição da despesa com compra de energia na nota explicativa nº 25.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização não apresentou variação relevante na comparação entre os períodos, R\$295.389 de janeiro a junho de 2005 comparado a R\$289.717 de janeiro a junho de 2004, representando uma variação de 1,96% decorrente substancialmente da entrada em operação de novas redes e linhas de distribuição e da usina de Queimado.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$76.735 no período de janeiro a junho de 2005, comparados a R\$53.454 no período de janeiro a junho de 2004, representando um aumento de 43,55%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A mudança em 31 de dezembro de 2004, da taxa de desconto das obrigações futuras, de 8,00% para 6,00%, implicou em um aumento no valor presente das obrigações atuariais, o que justifica o aumento nas despesas em 2005.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$15.255 no período de janeiro a junho de 2005 comparadas a R\$96.710 no período de janeiro a junho de 2004, uma redução de 84,23%. Esta redução nas provisões decorre, principalmente dos seguintes fatores:

- Reversão de provisões para contingências jurídicas – ações cíveis em 2005, no montante de R\$3.430, comparada a uma provisão de R\$5.920 em 2004;
- Reversão de provisões referentes a processos administrativos da ANEEL em 2005, no montante de R\$4.750, comparada a uma provisão de R\$15.128 em 2004;
- Reversão de provisões de contingências trabalhistas em 2005, no montante de R\$13.425, comparada a uma provisão de R\$5.972 em 2004;

Vide maiores informações na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2005.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A despesa com CCC foi de R\$195.627 no período de janeiro a junho de 2005 comparados a R\$140.594 no período de janeiro a junho de 2004, representando um aumento de 39,14%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão foi de R\$393.204 no período de janeiro a junho de 2005, comparados a R\$237.819 no período de janeiro a junho de 2004, representando uma variação de 65,34%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$76.355 no período de janeiro a junho de 2005 comparado a R\$142.583 no período de janeiro a junho de 2004, uma redução de 46,45%. Este resultado decorre basicamente da alteração no critério de consolidação da GASMIG. Em função da alienação de 40,00% do capital para a Petrobrás e a assinatura de acordo de acionistas, a GASMIG passou a ser consolidada de forma proporcional à participação da CEMIG no empreendimento, no percentual de 55,19%.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A despesa com CDE foi de R\$146.261 no período de janeiro a junho de 2005 comparado a R\$101.384 no período de janeiro a junho de 2004, um aumento de 44,26%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado financeiro de janeiro a junho de 2005 foi uma despesa financeira líquida de R\$166.648, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$197.573 de janeiro a junho de 2004. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- ❑ Receita com atualização monetária e juros incidentes sobre as contas a receber do Estado de Minas Gerais, líquidas da provisão para perda, no montante de R\$101.088 de janeiro a junho de 2005, comparada a R\$127.785 de janeiro a junho de 2004, representando uma redução de 20,89%.
- ❑ Receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido no montante de R\$155.690, comparado a R\$42.103 de janeiro a junho de 2004. Este resultado deve-se aos novos valores da revisão tarifária da Cemig Distribuição, conforme mencionado na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.
- ❑ Aumento dos encargos com empréstimos e financiamentos no país devido ao aumento do saldo devedor em função dos critérios de rolagem da dívida, com a substituição de vários contratos de dívida em moeda estrangeira para moeda nacional, a partir do segundo semestre de 2004.
- ❑ Multas e juros do ICMS sobre transporte de energia elétrica pago retroativamente de 2000 a 2005, no montante de R\$45.998.
- ❑ Ganhos líquidos com variações cambiais no período de janeiro a junho de 2005, no montante de R\$134.788 em comparação a perdas líquidas de R\$123.222 no período de janeiro a junho de 2004, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. No período de janeiro a junho de 2005, o real apresentou uma valorização de 11,45% frente ao dólar norte-americano em comparação a uma desvalorização de 7,56% no mesmo período de 2004.
- ❑ Perda líquida com instrumentos derivativos utilizados em operações de hedge, no período de janeiro a junho de 2005, no montante de R\$99.824 comparada a uma perda líquida de R\$2.432 no período de janeiro a junho de 2004. Esta variação deve-se à desvalorização do dólar norte-americano frente ao Real, mencionado no item anterior.
- ❑ A Companhia registrou, como despesa financeira, a destinação dos juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos do exercício de 2005, no montante de R\$283.000.

Vide maiores informações na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2005.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no período de janeiro a junho de 2005, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$445.236 em relação ao lucro de R\$1.203.283, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 37,00%. No período de janeiro a junho de 2004, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$283.590 em relação ao lucro de R\$640.065, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 44,31%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 10 das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2005.

A CEMIG obteve um ganho fiscal em 2005 no montante de R\$96.220, em função da destinação de juros sobre o capital próprio, a ser pago aos acionistas em substituição do dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2005.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Informações não revisadas pelos Auditores Independentes

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CEMIG tem buscado implementar as melhores práticas de Governança Corporativa com a finalidade de otimizar o seu desempenho e oferecer maior proteção, por meio de melhorias na prestação de informações ao mercado, a todas as partes interessadas, tais como investidores, empregados e credores, facilitando o acesso ao capital. Estas práticas envolvem, principalmente, transparência, equidade de tratamento aos acionistas e prestação de contas dos atos da Companhia.

Destacamos a seguir as práticas já adotadas pela CEMIG:

- As convocações de Assembléias Gerais descrevem com precisão os assuntos a serem tratados, com as matérias relevantes sugeridas pelos acionistas, e suas realizações são em data e hora de fácil acesso.
- A relação de acionistas, contendo a quantidades de ações em poder destes, pode ser obtida a qualquer tempo junto à CEMIG, pelo custo do serviço, conforme art. 100 da lei 6.404 de 15/12/76.
- O controle da documentação para participação de acionistas, ou seus representantes, em assembléias é feita dentro de critérios de boa fé, com o objetivo de facilitar a participação e votação.
- O Conselho de Administração possui 14 membros tecnicamente qualificados, sendo 9 membros com experiência em finanças, economia, direito e contabilidade, com mandato unificado. Este Conselho atua de modo a orientar a diretoria para maximizar o retorno do investimento agregando valor ao empreendimento.
- Atendendo o disposto na Lei 10.303, de 31 de outubro de 2001, e por decisão do acionista majoritário atendendo as melhores práticas de Governança Corporativa, os acionistas minoritários, detentores de ações preferenciais, elegeram um membro para o Conselho de Administração.
- As ações preferenciais gozam de preferência na hipótese de reembolso de capital e participam dos lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias. A AGO de 30 de abril de 2002 aprovou alteração no Estatuto Social, passando as ações preferenciais a terem direito a um dividendo mínimo anual igual ao maior valor entre 10,00% sobre o seu valor nominal e 3,00% do valor do patrimônio líquido das ações. Os dividendos mínimos a serem distribuídos anualmente, conforme critérios mencionados, não poderão ser inferior a 50,00% do lucro líquido do exercício, na forma da Lei das Sociedades por Ações.
- Trimestralmente, a CEMIG divulga para os membros do Conselho Fiscal relatórios preparados em conjunto com as demonstrações financeiras, onde são discutidos e analisados os resultados, sendo indicados os principais fatores de risco internos e externos.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- A contratação dos auditores externos da CEMIG para prestação de serviços de consultoria e outros não é autorizada pelo Conselho de Administração, de forma a evitar conflitos de interesse.
- São disponibilizadas aos membros do Conselho Fiscal quaisquer tipos de informações que possam contribuir para a análise das principais questões da CEMIG.
- A CEMIG adota, além das normas contábeis emanadas da legislação societária Brasileira e normas da CVM, os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (United States Generally Accepted Accounting Principles USGAAP) para elaboração das demonstrações financeiras a serem registradas na Securities and Exchange Commission – SEC.
- O relatório de recomendações dos auditores externos à administração da CEMIG é submetido aos Conselhos de Administração e Fiscal com o objetivo de avaliar as suas propostas e adotar as medidas aplicáveis.
- As transações entre partes relacionadas estão refletidas nas demonstrações financeiras da CEMIG.
- A política de relações com os investidores contempla o atendimento a todo o universo de investidores, promovendo:
 - o Página da Internet disponível a todos investidores e acionistas, com informações relevantes sobre a CEMIG e suas operações;
 - o Divulgação ampla dos resultados da empresa;
 - o Conferências com acesso livre a qualquer pessoa através de nossa página na Internet.
- Adesão ao Nível I de Governança Corporativa da BOVESPA.
- Listagem de ações em bolsas internacionais, em Nova York e Madrid.
- Pagamento regular de dividendos a seus acionistas conforme estabelecido no seu estatuto.

A CEMIG está examinando a adoção de outras práticas de governança corporativa, cuja implementação oportunamente será divulgada.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

INDICADORES FINANCEIROS (Dados Consolidados)

- PATRIMONIAIS

Itens	Unidade	Jun/05	Mar/05	Jun/04
Valor Patrimonial da ação (lote mil ações)		49,42	48,16	42,67
Valor de Mercado da ação (lote mil ações)	ON	59,80	53,00	33,45
	PN	74,40	61,50	46,20

- LIQUIDEZ (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Jun/05	Mar/05	Jun/04
Liquidez Corrente	índice	1,28	0,93	0,80
Liquidez Geral	índice	0,87	0,86	0,79

- ENDIVIDAMENTO (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Jun/05	Mar/05	Jun/04
Ativo Total	%	56,14	55,92	56,34
Patrimônio Líquido	%	128,32	127,18	129,53
Ativo Permanente	%	109,90	107,24	101,18

- RENTABILIDADE (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Jun/05	Mar/05	Jun/04
Patrimônio Líquido	%	14,95	7,11	8,05
Imobilizado	%	12,48	6,71	6,99
Margem Operacional	%	33,07	32,97	25,07
Margem Líquida	%	24,79	25,27	16,40

INDICADORES OPERACIONAIS

	Jun/05	Jun/04
Capacidade Instalada (em MW)	5.842	5.842

- EFICIÊNCIA

Itens	Unidade	Jun/05	Jun/04
MWh (*) / Empregado	MWh	1.762	1.692
Consumidores / Empregados	Nº	572	527

(*) Excluindo energia de curto prazo

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- QUALIDADE DE ATENDIMENTO

Itens	Unidade	Jun/05	Jun/04
Tempo Médio de Atendimento a Interrupções	horas	5,11	4,22
Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor	horas	5,87	5,21
Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor	Nº	3,18	3,26

TARIFA MÉDIA
(R\$ / MWh)

Descrição	Incluindo ICMS	
	Jun/05	Jun/04
Industrial	124,48	149,23
Residencial	443,22	393,29
Comercial	379,86	343,99
Rural	244,86	221,06
Outros	258,02	229,60
Consumidores Finais	216,96	221,50

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DO CAPITAL VOTANTE EM 30.06.2005

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS	%	AÇÕES PREFERENCIAIS	%	TOTAL DE AÇÕES	%
Estado de Minas Gerais	36.116.304.884	50,96	97.065	0,00	36.116.401.949	22,27
Outras Entidades do Estado	20.652.515	0,02	2.771.072.044	3,03	2.791.724.559	1,71
Total						
Controlador Southern Electric Brasil	36.136.957.399	50,99	2.771.169.109	3,04	38.908.126.508	23,99
Part. Ltda.	23.362.956.173	32,96	-	0,00	23.362.956.173	14,41

QUOTISTAS DA SOUTHERN ELECTRIC BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA. EM 30.06.2005

Item	Nome	Quantidade de Quotas	%
1	Cayman Energy Traders	321.480.876	91,75
2	524 Participações S/A	28.913.419	8,25

1 – Companhia estrangeira

2 – Companhia aberta, sendo que o Fundo Opportunity Alfa FIA detém 99,99% do seu capital.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

AÇÕES DO CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

NOME	POSIÇÃO DE AÇÕES			
	30.06.2005		30.06.2004	
	ON	PN	ON	PN
CONTROLADOR	36.136.957.399	2.771.169.109	36.345.563.248	1.207.476.194
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO				
Wilson Nélío Brumer	-	1	-	1
Djalma Bastos de Moraes	-	13.400	-	13.400
Francelino Pereira dos Santos	-	1	-	1
Antônio Adriano Silva	-	1	-	1
Nilo Barroso Neto	-	1	-	1
Oderval Esteves Duarte Filho	-	-	5.099	-
Haroldo Guimarães Brasil	1.000	-	-	-
Carlos Augusto Leite Brandão	1.950	-	1.950	-
Andréa Paula Fernandes	1.950	-	1.950	-
Antônio Luiz Barros de Salles	1.950	-	1.950	-
Aécio Ferreira da Cunha	5.866	1.461	5.866	1.461
Firmino Ferreira Sampaio Neto	-	-	-	1
José Luiz Alquéres	-	1	-	-
José Augusto Pimentel Pessoa	1.950	-	1.950	-
Maria Estela Kubitscheck Lopes	-	1	-	1
Alexandre Heringer Lisboa	-	1	-	1
Fernando Lage de Melo	-	1	-	1
Luiz Antônio Athayde Vasconcelos	-	290	-	290
Marco Antônio Rodrigues da Cunha	-	1	-	1
Francisco Sales Dias Horta	-	1	-	1
Guilherme Horta Gonçalves Junior	-	1	-	1
Antônio Renato do Nascimento	1	-	-	-
Estácio Gonzaga de Sá	-	-	1	1
Fernando Teixeira Mendes Filho	1.950	-	1.950	-
Andréa Leandro Silva	1.950	-	1.950	-
Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes	-	-	4.079	-
Rodrigo Bhering Nascimento	1	-	-	-
Arnaldo José Vollet	-	-	-	1
Guy Maria Vilela Paschoal	2.854	-	-	-
Eduardo Lery Vieira	-	1	-	1
André Luis Garbuglio	-	-	1.000	-
Evandro Veiga Negrão de Lima	1.924.241	-	-	-
Fernando Henrique Schuffner Neto	-	-	-	101.218
Luiz Henrique de Castro Carvalho	-	1	-	-
Franklin Moreira Gonçalves	-	1	-	1

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

NOME	POSIÇÃO DE AÇÕES			
	30.06.2005		30.06.2004	
	ON	PN	ON	PN
DIRETORIA EXECUTIVA				
Djalma Bastos de Moraes	-	13.400	-	13.400
Francisco Sales Dias Horta	-	1	-	1
Celso Ferreira	1	-	-	-
Flávio Decat de Moura	-	1	-	1
Heleni de Mello Fonseca	1	-	-	-
Elmar de Oliveira Santana	1	-	-	-
José Maria de Macedo	-	112.962	-	112.962
CONSELHO FISCAL				
Luiz Guarita Neto	-	-	-	-
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond	-	-	-	-
Luiz Otávio Nunes West	-	-	-	-
Bruno Constantino Alexandre dos Santos	-	-	-	-
Itamaury Teles de Oliveira	-	-	-	-
Thales de Souza Ramos Filho	-	-	-	-
Beatriz Oliveira Fortunato	-	-	-	10
Augusto Cezar Calazans Lopes	-	-	-	-
Ronald Gastão Andrade Reis	-	-	-	-
Marcos Eolo de Lamounier Bicalho	-	-	-	-
Ari Barcelos da Silva	-	-	-	-
Aliomar Silva Lima	-	-	-	-

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO
(EXCLUÍDAS AS AÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS)

DATA	AÇÕES ORDINÁRIAS	%	AÇÕES PREFERENCIAIS	%	TOTAL DE AÇÕES	%
30.06.2005	34.737.210.524	49,01	88.439.353.590	96,89	123.176.564.114	75,96
30.06.2004	34.528.604.675	48,72	90.003.046.505	98,60	124.531.651.180	76,80

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
Belo Horizonte - MG

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2005, elaboradas sob responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 acima, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Conforme descrito nas notas explicativas nº. 6, 7, 8 e 16, às Informações Trimestrais, em 30 de junho de 2005, a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e controladas possuem registrados ativos e passivos relativos às operações de venda e compra de energia e outras transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (anteriormente MAE). Referidos valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE para transações realizadas até 30 de junho de 2005, os quais podem ser modificados em função de decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos à interpretação das regras do mercado atacadista de energia em vigor à época em que as referidas transações foram realizadas.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 11 às Informações Trimestrais, em 30 de junho de 2005, em decorrência da revisão tarifária periódica prevista nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, em 7 de abril de 2004, a ANEEL fixou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário da Companhia em 37,86%, aplicado sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica a partir de 8 de abril de 2003. Em 7 de abril de 2005, a ANEEL alterou esse percentual, em caráter definitivo, para 44,41%. Essa alteração resultou no aumento da receita bruta no montante de R\$ 591.010 mil, registrada no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2005.
6. Os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) levantados em 31 de março de 2005, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisados, conforme relatório de revisão especial datado de 12 de maio de 2005, sem ressalvas e contendo parágrafos de ênfase quanto aos assuntos constantes dos parágrafos 4 e 5 acima. As demonstrações do resultado (controladora e consolidada) referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2004, apresentadas para fins comparativos, foram por nós revisadas, conforme relatório de revisão especial datado de 30 de julho de 2004, sem ressalvas e contendo parágrafo de ênfase quanto ao assunto constante do parágrafo 4 acima.

Belo Horizonte, 29 de julho de 2005

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 S/MG

Gilberto Grandolpho
Contador
CRC-SP 139.572/O-5 S/MG

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

ALTERAÇÕES EFETUADAS: NOTAS EXPLICATIVAS.

Nota 14 – Investimentos

alínea “a”

Infovias – Valor 1.943 positivo.

Nota 22 – Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

Linha Residencial – Valor alterado nas colunas 30/06/2005 e 30/06/2004.

Linha Subvenção para Consumidores de baixa renda - Valor alterado nas colunas 30/06/2005 e 30/06/2004.

**ALTERAÇÕES EFETUADAS: OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A
COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Alteração no quadro de TARIFA MÉDIA – na linha RESIDENCIAL – Valor alterado nas colunas junho/2005 e junho/2004.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	57
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	58
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	59
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	61
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	64
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	71
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	77
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	79